

Produtores declaram guerra ao carapau espanhol

A OPESCA, Organização de Produtores de Pescas Industriais, manifestou-se contra a quota de importação de carapau espanhol fixada em 20 mil toneladas para o próximo ano.

Em carta dirigida ao secretário de Estado do Comércio Interno, aquela organização, sediada em Aveiro, dá conta do panorama vivido pelo sector da pesca do carapau, fazendo referência à violação das quotas de importação durante o presente ano, funcionamento de lotas paralelas e a qualidade do carapau.

14.200 TONELADAS DE CARAPAU IMPORTADO

Segundo um protocolo estabelecido de acordo com a CEE a quota de carapau espanhol a

ser importado por Portugal situar-se-ia na casa das 11 mil toneladas, no entanto, entraram no País cerca de 14.200 toneladas, segundo dados fornecidos pelo Ministério do Comércio.

A OPESCA considera que esta violação ao acordado tem a sua justificação no facto do sector de arrasto ter estado afectado por uma greve nos meses de Julho a Setembro, tendo assim decaído a produção nacional durante esse período.

Mas, segundo a OPESCA, a situação criada durante este ano não pode servir de base para que se estabeleça para o próximo ano uma quota de vinte mil toneladas.

No seu ponto de vista «estando a ser feitos vultuosos investimentos pelos armadores portugueses, envolvendo centenas de milhar de contos, tendo em vista o equilíbrio concorrencial com os parceiros da CEE, a realizar

até 1992 e tendo as comunidades compreendido isso mesmo, estabelecendo-se limites máximos às quotas de importação até essa data, como compreende a violação das mesmas sem que nada se faça para impedir uma política atentatória da economia nacional?».

Saliente-se que as importações de carapau têm vindo a aumentar gradualmente, podendo-se estabelecer o seguinte quadro:

| | |
|-------------------------|------------------|
| 1983..... | 1.388 toneladas |
| 1984..... | 2.228 toneladas |
| 1985..... | 4.711 toneladas |
| 1986 (até Outubro)..... | 14.145 toneladas |

Enquanto o carapau é menos abundante, em determinados períodos, na costa portuguesa, país onde é muito apreciado, na costa espanhola é abundante nas águas espanholas, país onde não é muito apreciado, e quase sem valor comercial,

(Cont. na página 9)

NESTA EDIÇÃO

Hospital de Ovar
esbulhado da valência
de Ortopedia
que durava há 35 anos!...

LER NA PÁGINA 5

Papa apela aos terroristas
e contra a violência

LER NA PÁGINA 7

Bananas
a concurso público

LER NA PÁGINA 9

Gafanha da Encarnação:
200 metros
com o berbigão às costas

LER NA PÁGINA 3

Descobertas sete novas galáxias

Astrónomos norte-americanos disseram ontem ter descoberto sete galáxias, provavelmente ainda nos primeiros estádios de formação, numa região longínqua do Universo que se pensava ser um imenso vazio.

O referido vazio, descoberto em 1981, tem cerca de 300 milhões de anos-luz de diâmetro, e está situado na direcção da

constelação Bootes, a 600 milhões de anos-luz da Terra.

Segundo os cientistas, a descoberta ontem anunciada poderá ter repercussões nas teorias acerca da forma como a matéria se distribui no Universo, e ajudará a compreender a formação das galáxias.

Aparatoso acidente em Aveiro



Aspecto da viatura, após espectacular acidente, na Rua de S. Sebastião.

Ler na página 2



PARIS — Estudantes simulam um corpo morto, numa rua desta cidade, em protesto contra a morte de um seu colega.

Telefoto Reuter/NP — «Diário de Aveiro»

Comparticipações da CEE superiores a 90 milhões de contos este ano

O secretário de Estado do Planeamento e Desenvolvimento Regional afirmou ontem no Porto que «as participações oriundas da Comunidade e decorrentes de programas e projectos aprovados em 1986 devem ser superiores a 90 milhões de contos».

«A integração, não tendo produzido o caos económico nem a ruptura comercial que os 'Velhos do Restelo' tinham propagandeado, apresenta em 1986 um saldo, em termos de participação financeira, extremamente positivo», acrescentou.

Silva Peneda falava durante o seminário subordinado ao tema «Portugal e as Comunidades Europeias», uma organização da Secretaria de Estado da Integração Europeia/Direcção-

-Geral das Comunidades Europeias e Comissão de Coordenação da Região Norte com a colaboração das Associações Comercial e Industrial portuenses.

«Posso hoje anunciar que o conjunto de projectos do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional já aprovados pela Comunidade corresponde a cerca de 49 milhões de contos, e com segurança, admito que no final do ano ele se situe na casa dos 60 milhões», revelou.

«Dos 49,3 milhões de contos já aprovados — adiantou Silva Peneda — 15,43 são investimentos da responsabilidade da Administração Central, 16,4 de empresas públicas, 5,8 de regiões autónomas e 11,6 de autarquias locais».

Para o secretário de Estado, Portugal, ao aderir à Comunidade Europeia, «não deixou de ser Portugal. Pelo contrário, terá de cada vez mais buscar a sua postura no novo quadro de relações, nos valores que lhe são próprios e que mais o identifiquem como país independente».

Aparatoso acidente na Rua de S. Sebastião

Ontem, cerca de uma hora da manhã, um veículo ligeiro de passageiros, foi o protagonista dum aparatoso acidente, na Rua de S. Sebastião.

A viatura, de matrícula MO-16-62, era conduzida por Vasco Benedito André Satambi, de 25 anos de idade, estudante universitário.

Embora ainda não tenham sido devidamente apuradas as causas do acidente, pensa-se que terá tido por base o excesso de velocidade que terá impedido o condutor de a controlar no devido tempo, vindo a embater violentamente num muro da artéria referida.

Parece estar afastada a ideia do condutor estar alcoolizado porque, segundo conseguimos apurar, trata-se duma pessoa de hábitos regrados que pratica ginástica e artes marciais.

O condutor após ter recebido tratamento no Hospital de Aveiro pôde regressar a casa.



A viatura e parte do muro destruído.

PELO HOSPITAL DE AVEIRO

ACIDENTES DE VIAÇÃO

Deram entrada no Serviço de Urgências do Hospital de Aveiro, vítimas de acidentes de viação:

De um acidente ocorrido em Corgo Comum — Ílhavo, ficou internado na Sala de Observações, Albino Jesus Lopes Reis, de 43 anos, casado, motorista, residente em Várzeas — Leiria.

E, de um acidente ocorrido na Gafanha da Nazaré, recebeu tratamento e pôde seguir o seu destino, Óscar Manuel Reis Cruz, de 26 anos, pedreiro, residente na Gafanha da Encarnação. E, ficou internado na Sala de Observações, Jaime Manuel Vieira Caçador, de 39 anos, casado, marítimo, residente na Costa Nova.

AGRESSÃO

Benvinda dos Santos, de 34 anos, residente na Colónia Agrícola — Gafanha da Nazaré, deu entrada naquele Serviço de Urgências, devido a agressão e pôde egressar à sua residência depois de assistida.

ACIDENTES DE TRABALHO

Receberam tratamento naquele Serviço de Urgências, vítimas de acidentes de trabalho e puderam seguir os seus detinos: Carlos Alberto Dias Pereira, de 17 anos, pedreiro, residente em Malhapão — Oia e Manuel Emília Almeida, de 40 anos, casado, fundidor, residente na Quinta do Simão — Esgueira.

QUEDAS

Vítimas de quedas receberam tratamento no Serviço de Urgências daquele hospital e puderam regressar às suas residências: António Manuel Gonçalves Jesus, de 22 anos, casado, cerâmico, residente em Cacia; Pedro Miguel Oliveira Andias, de 7 anos, estudante, residente em Esgueira; Flora Celeste Pinho Reis Neves, de 82 anos, viúva, residente nesta cidade e Aurélia B. Crespo, de 75 anos, casada, doméstica, residente em Pessegueiro do Vouga.

NECROLOGIA

BEATRIZ MARQUES MORAIS — Faleceu no passado dia 10, na sua residência em Eixo, de onde era natural Beatriz Marques Moraes, de 82 anos.

A extinta era viúva e o seu funeral realizou-se ontem, pelas 16 horas da sua residência em Eixo para o cemitério local.

Tratou a Agência Capela.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 448

Director — Adriano Calé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Calé Lucas (DIAVEIRO — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Paixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Paixinho, 96-D, 1.º B. — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24801 e 20827; Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES
LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 865811 e 807664 — Telex 43579
AGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109
VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449
FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 2546 — Telex 53977

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154

Boletim do «GAGAG» — saiu o n.º 5

Com notável aperfeiçoamento em relação aos números iniciais, está em distribuição o n.º 5 do Boletim do GAGAG que apresenta já uma identidade própria afirmando-se de edição para edição como a única verdadeira revista portuguesa dedicada às artes plásticas.

Neste número, profusamente ilustrado, nota-se uma especial incidência sobre a recente exposição que a Galeria «A Grade» levou a efeito: uma mostra de pintura de Michael Barrett, «Retratos Polémicos do Fernando/Imagens do Impossível».

Sob a direcção de José Sacramento, o «boletim do GAGAG» referente a Novembro/Dezembro, tem colaboração especializada a cargo de Artur Fino (vocabulário da arte), Figueiredo Sobral (sobre tapeçaria), Edgardo Xavier (arquitectos/artistas plásticos), Margarida Botelho (brancusi) e Vasco Branco (simples glesa sobre a «Ribeira Negra»), para além de um bem elaborado roteiro.

Nesta edição do «Boletim do GAGAG» podem encontrar-se ainda textos de Artur Fino, João Tomás Pereira, Mário da Rocha e Arménio Bajouca.

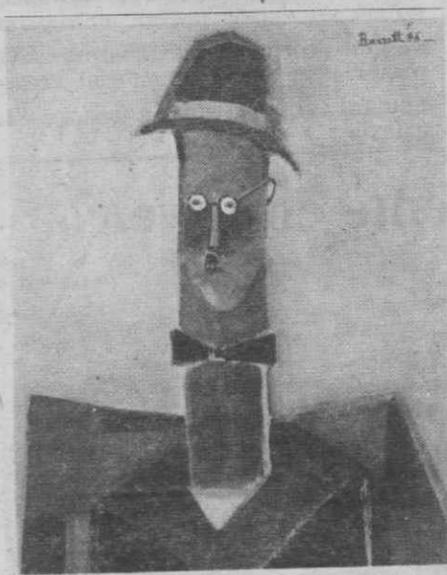
O «Boletim do GAGAG» que até há bem pouco tempo era de distribuição exclusiva entre os associados do «GAGAG» passou recentemente à livre circulação com venda ao público e por assinaturas, dado que era grande o número de pedidos para que esta «revista» tivesse uma maior divulgação.

Está de parabéns o seu director já que conseguiu, com esforço e muita persistência, fazer «vingar» um projecto em que muitos não acreditariam inicialmente. O «Boletim» aí está, com a dignidade e qualidade que a «Grade» e Aveiro justificam.



grupo de amigos da galeria de arte «a grade»

Boletim



GRAÇA GONÇALVES

Graça Gonçalves edita livro

Vai ser apresentado em Aveiro o livro de Graça Gonçalves, «Uma história de desamor ou como me apaixonei pelo amor».

Graça Gonçalves, que actualmente exerce medicina na nossa cidade foi fundadora, enquanto professora, do Teatro de Estudantes da Mealhada, que participou em campanhas de dinamização de teatro.

É também autora de várias peças de teatro, representadas em diversas escolas preparatórias da região, tendo já na «forja» mais um livro que brevemente será apresentado ao público.

O lançamento do livro de Graça Gonçalves é feito pela Livraria Bertrand, amanhã, pelas 17 horas, para o que estão convidadas várias entidades da região. Graça Gonçalves é natural de Eixo (Aveiro).

O LEITOR TEM A PALAVRA

Premiemos o zelo e a competência

Em todas ou quase todas as empresas existe um duplo sistema de promoções dos funcionários. Um deles é o da antiguidade. Ao fim de tantos anos em certas categorias passá-se obrigatoriamente à seguinte. O outro método baseia-se no mérito do funcionário. Ele é considerado merecedor duma categoria profissional superior e então é-lhe concedida uma promoção (facultativa) não obrigatória.

Há alguns anos uma pessoa dirigiu-se aos órgãos de gestão da sua empresa e solicitou uma promoção. Responderam-lhe negativamente por não ter ainda tempo suficiente na sua categoria para ser promovido. Não satisfeito com a resposta, pediu uma promoção por mérito. Recebeu outra negativa; responderam-lhe que já não havia promoções por mérito, só por antiguidade.

A empresa em questão mudou mais de atitude relativamente a promoções. Se tivesse persistido, o seu futuro poderia não ser muito risonho; os bons empregados tornar-se-iam pouco produtivos e os maus continuar-se-iam maus ou se fariam péssimos. Que vantagens teria ser capaz, produtivo, dedicado?

O ser humano procura aquilo que dá vantagens e tenta evitar o que o não beneficia. É uma questão de sobrevivência. Segundo L. Ron Hubbard, o impulso para a sobrevivência explica todos os actos do ser humano. A conclusão é apresentada num livro entitulado «Dianética-Ciência Moderna da Saúde Mental», que trata do comportamento humano, das razões por que as pessoas têm doenças causadas pela mente, chamadas doenças psicossomáticas e outros assuntos semelhantes.

Se eu por exemplo tiver de comprar um carro não procuro quem me faça melhores condições? Se tiver duas ofertas iguais em tudo excepto em preço, não aceito a mais económica? Então se se tratar do mesmo modo o funcionário produtivo e o desleixado, não será de esperar que esmoreça o zelo do funcionário trabalhador e que a sua competência comece a ser menos usada? Claro que ele poderá continuar a ser dedicado e cumprir; uma consciência tranquila e um bom nome também são sobrevivência, mas perante um tratamento injusto e talvez as chacotas de alguns pode muito bem cansar-se e desmoralizar-se e passar a ser também incapaz.

Este artigo baseia-se simplesmente no raciocínio não em qualquer ideologia mais ou menos em moda. São considerações que são anteriores às actuais ideologias e que serão verdadeiras enquanto o homem existir.

Há anos assistimos a uma conferência pública dum alto funcionário do Ministério dos Assuntos Sociais. Disse a propósito do abono de família que o Estado tinha de atribuir-lhe um valor que defendesse a família, célula fundamental da nossa sociedade, mas que se fosse demasiado elevado poderia levar a um indesejável aumento do número de nascimentos. É certo e sabido que quando algo dá vantagens as pessoas o procuram. As pessoas ligadas a vendas sabem-no e por isso quando querem que os vendedores se dediquem mais a certo produto aumentam as comissões desse produto.

Tratar do mesmo modo o indivíduo trabalhador e o preguiçoso é dar vantagens ao desleixo. É o desleixo, a incúria, a incompetência que vai ser procurada e obtida. Com isso todos perderemos.

L. Ron Hubbard escreveu que quando se premeia a produção se obtém a produção e que quando se premeia a não-promoção se obtém a não-produção. No livro «Dianética-Ciência Moderna da Saúde Mental» Hubbard trata do indivíduo, da sua mente, daquilo que o faz doente, etc. Quando ele fala dos prémios à produção e à sua falta está a falar de algo que afecta a sociedade, todas as sociedades deste planeta. Talvez já tenhamos ouvido falar de pessoas altamente penalizadas no seu trabalho. Aqui há uns anos uma escritora sueca foi intimada a pagar de impostos 102% dos seus ganhos. Quer dizer, quanto trabalhava mais perdia.

Há uns dez anos o escritor Alçada Baptista leu num programa de rádio uma saborosa sátira às penalizações que na nossa sociedade se dão a quem produz. Era uma carta dum agricultor americano ao seu ministro. Dizia que quantos menos porcos criava mais ganhava e por isso perguntava qual era a melhor raça de suínos para deixar de criar.

Portugal é um País que precisa imenso de aumentar a sua produção. Por isso premiar o desleixo é injusto e pouco inteligente. Não devemos ser escravos do trabalho nem sacrificar-lhes coisas legítimas e necessárias, mas é mais do que justo incentivar quem produz, quem é dedicado, quem é competente. É uma questão de sobrevivência. Queremos tomar uma atitude de que todos beneficiemos mesmo os menos dados ao trabalho? Então façamos o seguinte: **Premiemos o zelo e a competência.** As pessoas procurarão então ser zelosas e competentes.

João Manuel Maia Alves
(Aveiro)

GAFANHA DA ENCARNAÇÃO

Duzentos metros com o berbigão às costas

- «Cinquenta famílias à beira da miséria».
- «Nós é que arrotamos com tudo».
- «Vem aí o Natal. E o graveto?»

O estado em que se encontra o canal de Mira e a proibição de apanhar o berbigão, constituem motivos suficientes para um vasto reportório de protestos e exclamações como aqueles que acima transcrevemos, provenientes dum grupo de pescadores que têm a sua base na mota da Gafanha da Encarnação.



O pequeno cais que para pouco ou nada serve.

«Noutros tempos os barcos, as lanchas, atracavam aqui à mota e não havia nada a empedrá-los» — recorda Manuel Rodrigues da Paula.

«Então quando eram as festas da Senhora da Saúde saíam daqui cheinhas, mas nunca houve desastres, que eu me lembre» — afirma José Gramata, um outro homem da Ria, com 69 anos de idade.

A nossa volta misturam-se novos e velhos pescadores, mas todos eles com saudades do tempo em que «as gentes de Ilhavo iam na carreira para a Costa Nova».

No cais onde partiam os barcos a vista é desoladora. O lodo tomou conta de quase tudo. A volta só se vem

barcos assentes no lodo e homens a caminhar penosamente entre a terra e o barco.

Os mais incautos, os que se atrasam por este ou aquele motivo ficam prisioneiros do canal e só têm duas soluções. Aguardar a subida da maré ou arrastarem os barcos até lugar seguro.

Quando a maré começa a baixar vêm-se estacas espetadas no leito do canal. «É para balizar o caminho. Quem não souber dá cabo dos barcos. Pode estragar o motor» — explicam-nos.

«Antigamente andava por aqui uma draga, mas deixaram disso. Agora até o moliço dá problemas, ninguém o apanha e apodrece» — afirma José Gramata, acrescentando — «nesta zona a apanha do moliço até já esteve proibida».

também prevista a projecção de um vídeo sobre a Ria de Aveiro.

Movimento na Lota de Aveiro

Deram ontem entrada na Lota de Aveiro 6 barcos da pesca costeira de arrasto que descarregaram 20.410 kg de pescado num valor global de 2.705.350\$00.

O «Mar Antártico», das sociedades mistas de pesca marroquina, acabou de descarregar, mais 10.638 kg de pescado que renderam 2.108.610\$00.

Da pesca artesanal apenas a local, das bateiras rendeu 21.730\$00.

Três entradas e três saídas no Porto de Aveiro

Deram entrada no Porto de Aveiro os navios «Altair», alemão para carregar pasta de papel e os bacalhoteiros portugueses «Artico» e «Antártico» regressados da Terra Nova.

Sairam por sua vez os navios «Theresa Olália», dinamarquês, o «Star Ocean», cipriota e o «Sariahmetoglu», turco, todos com carregamentos de madeira.

Rádio Cultural de Salreu comemora primeiro aniversário

Amanhã, dia 13 a Rádio Cultural de Salreu — CRS, comemora o seu primeiro aniversário.

Com efeito, integrado nos festejos haverá um espectáculo de música com José Cid e a Banda Tribo e o Conjunto «Perdielhos».

O espectáculo desenrola-se no pavilhão da Rádio Cultural de Salreu e tem início às 21.30 horas.



Barcos que os pescadores têm de arrastar no lodo.

ARRASTAR AS BATEIRAS NO LODO

Os barcos custam dinheiro e bastante.

«A bateira do Ti Manel custou para ai uns 140 contos» — alvitram ao nosso lado.

«Já viram o que é que estamos a pintar e a consertar o fundo dos barcos para depois os andar a arrastar por aqui?» — pergunta-nos José Batista.

É caso para se dizer que «deita-se dinheiro ao lado».

Mas os problemas não ficam por aí porque conforme nos diz Manuel Novo — «Quando há temporal temos que nos levantar para ir acudir aos barcos. Precisamos dum abrigo para eles».

Segundo nos informaram houve uma tentativa para abertura dum pequeno canal que serviria de abrigo, mas a ideia não resultou, e continuar a deixar os barcos o mais próximo possível de terra continua a ser a solução.

Se por um lado os homens se queixam na sua condição de pescadores é preciso não esquecer que os homens da Ria são quase sempre pescadores e agricultores, com as suas terras situadas à beira do canal.

«Antigamente a Ria era mais reduzida, agora invade as nossas terras» — é uma mulher que fala. Chama-se Ausenda Casquillo, e continua a sua explicação — «o lodo foi subindo e as águas, na preia-mar invadem as terras, e até já me estão a ameaçar a casa. Quando está na vazia, até me mete dó ver os pescadores carregarem com as bateiras».

Na Mota da Gafanha da Encarnação as águas só conhecem o oito e o oitenta. Ora os barcos ficam atolados no leito, impossibilidade de chegar à terra, ou as terras são invadidas pelas águas, que mesmo assim, não atingem o nível suficiente para que possam navegar em boas condições até ao cais, excepto numa ou noutra ocasião».

«No Verão ainda se vão fazendo umas carreiras daqui para a Costa Nova, mas só na preia-mar».

A GUERRA DO BERBIGÃO

Há cerca de três meses que a pesca do berbigão está proibida na Ria. As análises revelaram índices de toxinas superiores aos aceitáveis, o que levou as entidades responsáveis a determinar a sua interdição.

Mas, os pescadores da Gafanha da Encarnação levantam agora um coro de protestos. Segundo a sua opinião o berbigão «do lado da Sacor e de S.

Jacinto é que não está bom», e para comprovação «basta comer uma caldeirada feita com um ou com outro para o saber».

Mas como nem só pelo sabor se pode determinar o seu grau de contaminação houve o cuidado de se mandar proceder a análises que «mostram que já se podem apanhar os daqui», afirmam-nos.

O problema do berbigão é tanto mais aflictivo quanto se sabe que mais de 36 famílias dependem da sua apanha para sobreviverem, facto que nos é elucidado por João Rubens Ferreira — «Quando se acabar o dinheiro o que é que vamos fazer? Gastámo-lo com a sementeira do berbigão e agora não o podemos apanhar».

De Setembro a Abril, o berbigão das «sementeiras» tem que ser apanhado, «senão cresce, aperta-se um contra o outro e morre devido ao aperto» e «são centenas de contos que saíram dos bolsos e não entram».

Os pescadores da Gafanha da Encarnação mostram-se na disposição «de ir a Lisboa, para resolver este assunto de vez». Há mesmo quem chegue a apontar o «bloqueio da Barra», mas logo de seguida alguém o acalma dizendo — «somos gente pacífica, mas isto não pode continuar deste modo, têm que olhar pela nossa situação».

Dois problemas a resolver.

O leito assoreado do canal de Mira e a pesca do berbigão. Quer um quer outro têm vindo a transformar num inferno a vida dos homens da Gafanha da Encarnação, que se vêem impotentes para resolver a situação enquanto vão verificando que se apanha cada vez menos peixe, e as terras de cultivo vão ficando alagadas e impróprias para fins agrícolas.

Que soluções ou medidas a adoptar?

Têm a palavra os técnicos, esperando-se que a comissão para estudos de impacto ambiental, prometida pela JAPA, se atire ao trabalho o mais rapidamente possível, para que se salve aquilo que ainda for possível salvar.

P. Rocha

RONDA CITADINA

Acidentes de viação

A Polícia de Segurança Pública, na sua área de actuação, registou nas 24 horas compreendidas entre as 12 horas do dia 10 e as 12 do dia de ontem, 3 acidentes de viação do que resultaram 3 feridos, um dos quais em estado grave.

Queixas na Polícia Judiciária de Aveiro

A Polícia Judiciária de Aveiro recebeu durante o dia de ontem apenas duas queixas, de furtos em estabelecimentos, na área urbana.

Furtos de pequena monta, não deixam no entanto de preocupar aquela Polícia no combate ao crime, trabalho que tem vindo a desempenhar, no curto espaço de tempo que está instalada em Aveiro, com toda a competência.

Ria de Aveiro: ecologia-história-etnografia

Termina este fim-de-semana a série de colóquios organizados pelo Grupo Etnográfico da Ria, que tem tido lugar no Salão Cultural da Junta de Freguesia da Gafanha da Encarnação.

Este segundo colóquio é subordinado ao tema «A Gafanha Através dos Séculos», que será apresentado pelos estudiosos da História e Etnografia da região de Aveiro, padre João Gaspar e prof. Fernando Martins, e directores da ADERAV.

Para encerramento dos trabalhos no dia 13 haverá um espectáculo etnográfico e musical, que consta de um desfile etnográfico, por elementos do grupo organizador. Segue-se um espectáculo de música em que actuarão o Grupo Etnográfico da Ria e um grupo musical popular português, estando



CÂMARA MUNICIPAL DE ILHAVO

AVISO RECTIFICAÇÃO

Eng.º Técnico MANUEL DA ROCHA GALANTE, Presidente da Câmara Municipal de Ilhavo:

TORNA PÚBLICO que o lote n.º 8, para construção ao Sul da Costa Nova do Prado, vai à praça no dia 17 do mês em curso, pelas 15 horas, perante a Câmara Municipal, e não no dia 16, conforme por lapso foi oportunamente anunciado.

Para constar se lavrou este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

E eu (Assinatura ilegível), Chefe da Divisão Administrativa e Financeira, o subscrevi.

Ilhavo e Secretaria Municipal, aos 3 de Dezembro de 1986.

Pel' O Presidente da Câmara,

a) Ilegível

(-Diário de Aveiro-, N.º 448, de 12-12-86).



Electricidade de Portugal
EDP/ Empresa Pública

DIRECÇÃO OPERACIONAL
DE DISTRIBUIÇÃO NORTE

CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO AVEIRO

AVISO AOS CONSUMIDORES

Avisam-se os Consumidores de energia eléctrica que, devido a trabalhos a efectuar nas instalações da Rede, e caso as condições atmosféricas o permitam se procederá à interrupção do fornecimento de energia, nos locais servidos pelos PT's e nos períodos abaixo mencionados:

CONCELHO DE ILHAVO:

DIA 13 DAS 07 ÀS 15 H.

COUTADA

ILHAVO Rua da Lavegada

CONCELHO DE OLIVEIRA DO BAIRRO:

DIA 13 DAS 08 ÀS 15 H.

S. Sebastião

Oliveira do Bairro — Vila

Por motivo de segurança e dado poder haver necessidade de proceder a ensaios ou ser feito o restabelecimento antecipado, as instalações deverão ser consideradas permanentemente em tensão.

Aveiro, 10 de Dezembro de 1986.

O Chefe do Centro,

A. M. Gaioso Henriques

(-Diário de Aveiro-, N.º 448, de 12-12-86).

Hospital de Águeda necessita de melhores condições

— Em dez meses 3.501 internamentos para 110 camas

Rico de tradições e objecto de orgulho de todos os aguedenses, o Hospital Conde de Sucena sofre, actualmente, de enormes carências, sendo opinião unânime dos mais diversos areópagos que o melhoramento das condições de funcionamento constitui uma necessidade premente.

O director clínico do Hospital de Águeda, dr. Ademar Raimundo, na cerimónia de entrega do material oferecido pela Tabaqueira afirmou que «o Hospital de Águeda tem um passado brilhante, um presente activo e quer ter igualmente um futuro brilhante». Esse presente activo só é possível com o esforço e espírito de sacrifício de todo o quadro médico, paramédico, administrativo, etc., como, aliás, as estatísticas que apresentamos mais adiante facilmente o provam.

Tudo indica que, em breve, sejam abertos novos horizontes para que o futuro possa ser tão brilhante como o foi o passado. De facto, a autonomização do Hospital de Águeda do Centro Hospitalar Aveiro-Sul já recebeu a aprovação da ministra da Saúde e todo o processo será apreciado em Conselho de Ministros brevemente. Por outro lado, o Governo poderá destinar uma verba de 6 mil contos para a execução de obras de ampliação no edifício. Mas até lá...

As dificuldades existentes, quer a nível humano, quer a nível de equipamento, estão bem patenteadas nas estatísticas que de seguida apresentamos e que se referem ao período compreendido entre o dia 1 de Janeiro e o dia 31 de Outubro do corrente ano.

31.660 PESSOAS RECORRERAM AO SERVIÇO DE URGÊNCIA

No atrás referido espaço de tempo, foram atendidas 31.660 pessoas no Serviço de Urgência do Hospital de Águeda, ou seja uma média aproximada de 104 pessoas por dia.

Por outro lado, foram realizadas 8.319 con-

sultas externas, estando no topo as consultas de ortopedia (1.696), seguindo-se obstetria e ginecologia (1.522), cirurgia (1.251), cardiologia (1.167), oftalmologia (1.158), pediatria (970) e, por fim, medicina (555).

As análises clínicas efectuadas atingiram um número de 28.596, os electrocardiogramas 1.827, as radiografias 10.643, tendo recorrido ao serviço de fisioterapia 7.312 pessoas.

No bloco operatório do Hospital, 1.044 pessoas sofreram intervenções cirúrgicas, 533 das quais de cirurgia geral, 167 de ortopedia, 171 de obstetria e ginecologia, 45 de oftalmologia e 126 de pequena cirurgia. Deste modo, foram realizadas, aproximadamente, um número médio de operações diárias de 3,5. Registe-se que se efectuaram 305 partos naquele período.

INTERNAMENTOS: TAXA DE OCUPAÇÃO DE 71,9 POR CENTO

A taxa de ocupação do Hospital atingiu uma percentagem de 71%, o que equivale a dizer que foram internados 3.501 doentes, sendo de 24.042 o número de dias de internamento, com uma demora média de 6,87 dias. Desses 3.501 doentes, 1.086 estiveram na sala de observações (7 camas), 595 em cirurgia (22 camas), 586 em medicina (20), 517 em obstetria e ginecologia (18), 349 em pediatria (13), 188 em ortopedia (14) e 180 em quartos particulares (14).

O nível atingido pelo número de internamentos demonstra bem que as 110 camas dis-



O Hospital de Águeda necessita de melhoramentos significativos.

poníveis são manifestamente insuficientes para o volume do movimento assistencial verificado.

QUADRO MÉDICO COM 23 ELEMENTOS

No momento, o quadro médico é constituído por 23 elementos, divididos pelas especialidades de cirurgia (4), medicina interna (4), anestesiologia (2), ortopedia (2 em tempo parcial), obstetria e ginecologia (4 em tempo parcial), radiologia (1), patologia clínica (1), imuno-hemoterapia (1 em tempo parcial), pediatria (2), oftalmologia (1) e cardiologia (1).

São 69 os elementos que compõem o quadro de enfermagem actual, juntando-se-lhes 2 técnicos superiores e 12 técnicos paramédicos.

Para além de 16 pessoas do quadro administrativo e 5 do quadro de telefonistas, importa registar que o quadro de pessoal de apoio é composto por 10 pessoas na área de tratamento de roupas, 40 na área de acção médica, 13 na área de alimentação, 3 na área de apoio e vigilância e 3 dos serviços de instalações e equipamentos.

Deste modo, actualmente, no Hospital de Águeda, na sua totalidade, trabalham 196 pessoas.

FAOJ aceita inscrições para campos de trabalho em França

Numa organização do Serviço Civil Internacional, vão decorrer em França quatro campos de trabalho de Inverno que terão lugar em Oust, no centro de Valier, Pirinéus, de 14 de Fevereiro a 9 de Março e de 11 de Abril a 4 de Maio, em Tonneins, perto de Bordéus, de 23 de Dezembro a 2 de Janeiro e em Fleury Sur Orne, perto de Caen, de 21 de Janeiro a 11 de Fevereiro.

O tipo de trabalho a desenvolver nestes campos de trabalho consiste em trabalhar e conviver com deficientes. Paralelamente, haverá actividades de animação cultural, tais

como, viagens, jogos, convívios e encontros.

Poderão participar jovens com idades compreendidas entre os 16 e os 20 anos, não sendo requerida qualificação especial para além do interesse em trabalhar com pessoas deficientes. A comunicação entre os participantes far-se-á em francês, pelo que os voluntários devem entendê-lo bem e falá-lo com alguma facilidade.

Os jovens do distrito de Aveiro interessados nesta iniciativa poderão fazer a respectiva inscrição na Delegação Regional do FAOJ (Av. 25 de Abril, 24 — r/c — telef. 28625).

PELA P.S.P.

CHEQUE CARECA

Joaquim Manuel Cardoso Pereira de Carvalho, residente na Travessa Visconde da Granja-Aveiro, apresentou queixa na PSP contra a pessoa que identificou por esta lhe ter passado um cheque sem cobertura no valor de 30 contos.

RÁDIO EMISSOR «DESAPARECEU» DE DENTRO DO CARRO

Américo Horta Azevedo, residente em Aveiro, apresentou queixa na PSP local contra desconhecidos por estes lhe haverem furtado, do interior de uma viatura pertencente à empresa aveirense Savacol, que se encontrava estacionada junto à sua residência, um rádio emissor que avaliou em 140 contos.

Três Pinheiros: seis anos de prestígio hoteleiro

Anteontem, dia 10, o complexo turístico «Quinta dos Três Pinheiros» (Mealhada), completou o sexto aniversário.

A efeméride não teve um cunho festivo, antes porém, foi assinalada com o ritmo acelerado em que decorrem importantes obras do motel.

José Pires, gerente e proprietário, disse-nos ontem que a passagem de mais um aniversário implica uma certa responsabilidade no nível de crescimento a que se propôs em finais de 1980.

Depois desta data nunca mais pararam as obras tendo sido o motel a parte que mais se veio evidenciando desde então.

Na primeira fase quinze quartos foram construídos; na segunda este sector ficou com quarenta, todos com casa de banho, televisão e música que inclui os canais das discotecas.

Actualmente, encontra-se em fase de conclusão a terceira fase, com que os Três Pinheiros ficarão dotados de 70 quartos e seis «suites» com lareira. Em números redondos estas obras representam um investimento de 80.000 contos.

Por tudo isto impõe-se uma palavra de apreço e carinho perante uma casa que abriu as suas portas numa época difícil mas cuja gerência soube superá-las e atingir o nível já bem conhecido não só na Região das Beiras mas mesmo em termos nacionais.

Na passagem do sexto aniversário associamo-nos à efeméride formulando votos de futuros êxitos e não falte a coragem investidora à gerência deste complexo turístico.

Simpósio sobre novas quinolonas

Realizou-se na passada quinta-feira, no Hotel Imperial, um simpósio sobre «Novas Quinolonas», promovido por um laboratório de especialidades farmacêuticas.

Foram palestrantes o professor Mário Costa, do Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar, dr. Magalhães Santana, da Faculdade de Medicina de Coimbra, dr. Cunha Monteiro, da Faculdade de Ciências Médicas de Lisboa e director médico dos laboratórios que organizaram o simpósio.

Estiveram presentes cerca de uma centena de médicos, provenientes de diversos pontos da região de Aveiro.

Empresa «3 Marcos» instalou nova linha de trefilaria

— AIA PROMOVE VISITA ÀS INSTALAÇÕES NA 2.ª FEIRA

A Associação Industrial de Águeda, na próxima segunda-feira, pelas 11 horas, promove uma visita às instalações da empresa sua associada «3 Marcos», a qual instalou uma nova e sofisticada linha de trefilaria, única em toda a Região Centro.

Ao que nos foi dado apurar, este investimento, de muitos milhares de contos, contou com o total apoio técnico da Associação Industrial de Águeda, ao abrigo do acordo de cooperação existente com a Handwerkskammer Aachen (RFA). Entre outros apoios técnicos, este projecto empresarial contou com a vinda a Águeda de um dos maiores especialistas alemães neste tipo de tecnologia, técnico esse que permaneceu na referida empresa vários dias.

Colóquio na Mealhada sobre Direitos do Homem

Na próxima terça-feira, pelas 21 horas, realizar-se-á na Mealhada, no Salão dos Bombeiros locais, um colóquio sobre os Direitos do Homem.

Este colóquio é promovido pela Culturama — Cooperativa Cultural da Mealhada — a qual tem como objectivos a «dinamização e promoção cultural, ocupação de tempos livres e o desenvolvimento e utilização de audiovisuais».

Horácio Figueiredo dos Santos AGRADECIMENTO

Mário Antunes dos Santos, proprietário das Lojas Pop Shop, vem por este único meio, agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o seu falecido Pai, à sua última morada e ainda às que de qualquer forma lhe manifestaram o seu pesar.

A todos o seu mais profundo agradecimento.

Figueiredo e Companhia, Ld.ª

GALERIAS DO VESTUÁRIO

AGRADECIMENTO

A Gerência, vem por este único meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o saudoso extinto, sócio-gerente, Horácio Figueiredo dos Santos, à sua última morada e ainda às que de qualquer forma lhe manifestaram o seu pesar.

A Gerência

Acidente na EN 109 entre pesados

Verificou-se ontem, pelas 14h45, um acidente no lugar de Ribas, Ílhavo, entre dois pesados de mercadorias, de que resultou um ferido grave que foi transportado ao Hospital de Aveiro, pelos Bombeiros de Ílhavo.

Os veículos eram conduzidos por Elias Tiago Alves, residente em Forradal, Fiães, Santa Maria da Feira, e tripulava o camião de matrícula IV-73-23 e tem 31 anos de idade. Circulava no sentido Ílhavo-Aveiro, tendo chocado, devido a causas ainda desconhecidas, com o pesado de matrícula JO-87-03, conduzido por Albino de Jesus Lopes dos Reis, de 43 anos e residente em Leiria, que viria a ser transportado ao Hospital de Aveiro.

De referir que os veículos chocaram contra um muro, existente no local e junto à via pública, que ficou em precário estado, ameaçando cair a qualquer momento.

Dado o intenso tráfego que aquela via tem, quer de automóveis quer de pessoas, nomeadamente de crianças que regressem da escola, não seria talvez mau deitar o muro abaixo, antes que caia em cima de alguém.

A GNR de Ílhavo e a Brigada de Trânsito de Aveiro da GNR tomaram conta da ocorrência.

O Hospital Distrital desta cidade foi esbulhado da valência de Ortopedia que durava há 35 anos!...

OVAR

Como já referimos, infelizmente o Hospital Distrital de Ovar está previsto ser esbulhado do seu serviço de Ortopedia que, ali funcionava há mais de 35 anos e, quanto ao seu material cirúrgico que fora adquirido em parte com o dinheiro do povo vareiro, quando da realização dos cortejos de oferendas que se efectuaram em benefício do Hospital da Santa Casa da Misericórdia desta cidade, para além de muitas outras dádivas ou doações.

E, por estranho que pareça todo este material que vale os milhares de contos e, até, o que fora posteriormente adquirido pelas Comissões Instaladoras, será totalmente transferido para quaisquer dos outros hospitais que irão ser dotados da valência de Ortopedia, pelo que tal acto, constituirá uma verdadeira usurpação praticada contra o património da sempre esquecida Ovar e da sua população.

Em face de todo este intrincado processo e, depois de ter tido prévio conhecimento deste tão estranho «imbróglio», o senhor presidente da nossa Câmara, José Guedes da Costa, apresentou na última reunião camarária, um documento designado Hospital Distrital de Ovar, que foi aprovado por unanimidade e que era do seguinte teor:

«Foi com bastante surpresa e mágoa que a população de Ovar teve conhecimento de que o seu Hospital Distrital não foi contemplado com a valência de Ortopedia, a ser assegurada no futuro pelo Hospital Distrital de Estarreja.

Embora se considere que a reestruturação de qualquer serviço público deve ter sempre o binómio custo-maior eficácia, entendemos, salvo melhor

opinião, que tal não se observa relativamente ao Hospital Distrital de Ovar pelas seguintes razões:

1 — Há mais de 35 anos que existe no Hospital Distrital de Ovar a valência de Ortopedia, tendo atingido até certa relevância por cá terem trabalhado nomes bastante conhecidos da especialidade, designadamente, o dr. Ferreira Alves e outros.

2 — O Hospital Distrital de Ovar tem investido muito dinheiro em equipamentos indispensáveis para o serviço ambulatório e cirúrgico, transformando a Capela e o quarto do respectivo Capelão numa enfermaria de Ortopedia com um total de 11 camas.

3 — Está em funções um especialista em tempo prolongado que, pelo seu entusiasmo e trabalho que tem vindo a desenvolver tem criado, de facto, um serviço eficaz à comunidade vareira e terras vizinhas.

A programação feita há cerca de dois anos apontava para a existência de Ortopedia no Hospital Distrital de Ovar, conforme os 2 lugares da especialidade existentes no seu mapa quadro e, comprova-o o facto de ter sido aberto o concurso público para a admissão de segundo ortopedista para o seu quadro, conforme o inserido no «Diário da República», II Série, n.º 250, de 29/10/1986.

4 — A título informativo, registre-se o trabalho desenvolvido relativamente ao tratamento de doentes, na sua quase totalidade do concelho de Ovar, no período de Janeiro a Outubro de 1986, apenas com 1 médico: consultas externas 2 001; doentes internados 164.

O movimento de internados teria sido amplamente alargado, se os serviços dispusessem de um médico anestesista para assegurar um muito maior número de intervenções cirúrgicas e, cuja colocação se aguarda. De qualquer forma evitou-se a transferência para outros hospitais de centenas de doentes.

A razão fundamental da não atribuição da valência de Ortopedia ao Hospital Distrital de Ovar, foi alegada por falta de dimensão, em que se exige pelo menos 30 camas.

Porém e no imediato a instalação de um serviço de Ortopedia de raiz em qualquer hospital exige bastante tempo.

O aproveitamento dos 3 pavilhões do chamado Hospital Velho para as instalações, de pelo menos, diversos serviços de apoio, permitiria libertar espaços, que com um certo ajustamento e organização possibilitaria ao Hospital Distrital de Ovar as camas indispensáveis e, o conseqüente funcionamento dessa valência de forma a poder funcionar eficazmente para a cobertura de 75 000 habitantes (Ovar e Murtoza), já que não nos parece crível que o Hospital de Estarreja consiga adaptar-se às necessidades actuais para a cobertura em termos de Ortopedia para os concelhos de Ovar-Estarreja e Murtoza.

Pelo exposto, entendemos que a especialidade Ortopedia deverá manter-se no Hospital Distrital de Ovar, não só por tradição e serviços que vêm prestando

à comunidade vareira e terras vizinhas, mas por entendermos que será de inteira justiça, e ser no imediato e no futuro a melhor solução social e também a mais económica para o concelho e para o País.

Nesta conformidade, desde já endereçamos o nosso convite à senhora ministra da Saúde a visitar o nosso Hospital Distrital por forma a tomar conhecimento real da situação, sentir os nossos problemas e, assim, poder prestar a devida justiça ao povo deste concelho que é o de manter a valência de Ortopedia no Hospital Distrital de Ovar».

Também no plenário da AM pelo presidente da Mesa, dr. Manuel Oliveira Dias, foi apresentada uma moção, solicitando igualmente a resolução para tão grave problema da população do concelho de Ovar, da retirada do seu Hospital Distrital a valência de Ortopedia.

O mesmo aconteceu na 1.ª Assembleia Geral Extraordinária da Liga dos Amigos do Hospital Distrital de Ovar, tendo o presidente da sua Direcção, o dr. Fernando Rodrigues apresentado também uma moção que, reivindica que no Hospital Distrital de Ovar seja mantida, como fora inicialmente programado, a valência de Ortopedia, que ali existe há 35 anos.

Ambos os documentos estão devidamente fundamentados com dados reais que não podem merecer qualquer contestação e, foram aprovadas por unanimidade, esperando-se que da parte do Ministério da Saúde seja praticada para o Hospital Distrital de Ovar e a população que o mesmo serve a devida justiça, repondo um benefício que usufruíam há cerca de 40 anos.

Waldemar Gomes Lima

Plano da Câmara Municipal de Ovar para 87 «chumbado»

O Plano da Câmara Municipal de Ovar foi rejeitado pela Oposição, a quem foi incumbida a elaboração de outra alternativa.

Após longa e polémica discussão na reunião do colégio municipal, que durou quase 4 horas, foi pelo presidente José Guedes da Costa posto a votação na generalidade o orçamento camarário para 1987, que acabou por ser aprovado por maioria com quatro votos, o do presidente, dos vereadores Manuel Mendonça e Maria Luísa, do PSD e Augusto Rodrigues, da APU.

Votou contra o vereador do PS, Laranjeira Vaz e abstiveram-se Carlos Silva e Leonardo Azevedo, do CDS.

O documento foi depois posto a aprovação na especialidade mas com excepção dos sectores dos investimentos, no valor de 485.500 contos, que ficou para aprovação após o Plano, visto tratar-se da rubrica do documento que lhe dá a cobertura.

O Plano acabou por ser rejeitado pela Oposição com 4 votos contra, do CDS, PS e APU.

Em face dos acontecimentos o presidente disse que

o documento em causa é fruto de 5 reuniões extraordinárias num total de 25 horas nas quais participaram todos os vereadores com excepção do PS que por razões profissionais não pôde estar presente.

Em seguida o presidente disse que não elaboraria mais nenhum plano, fazendo em seguida o convite aos vereadores que «chumbaram» o Plano, para a elaboração dum novo Plano o que estes aceitaram.

Segundo referiu a Oposição, havia algumas freguesias privilegiadas, em detrimento de outras, mormente a cidade.

O vereador da APU, na sua declaração de voto fez questão de que o dinheiro arrecadado com a venda de terrenos no Furadouro seja ali totalmente investido na pavimentação de várias ruas e passeios que se encontram em estado caótico.

No que respeita aos sectores da cultura e do desporto, ainda segundo a Oposição, o Plano não previa o que consideram indispensável para dotar as diversas dimensões culturais e desportivas com o mínimo que julgam ser necessário para a prossecução dos seus fins.

DIOCESE JÁ TEM NOMES

Nomeação do novo Conselho da Fábrica da Igreja de Vagos para breve

Uma verdadeira «revolução» a nível paroquial vai ser operada em Vagos, já no início do próximo ano, com a tomada de posse do novo Conselho da Fábrica da Igreja, a ser presidido, nos termos legais, pelo próprio pároco, rev. Manuel Teixeira das Neves.

A referida remodelação, que surge na sequência da entrada em vigor das normas reguladoras, emanadas da diocese aveirense, trará de volta alguns nomes da cena religiosa local, como é o caso de Basílio de Oliveira, que anteriormente havia pedido escusa de funções na comissão do Santuário da Senhora de Vagos, devido a incompatibilidades surgidas na sequência da crise interna dos Bombeiros Voluntários locais, de cujos corpos dirigentes fazia igualmente parte.

Segundo apurámos, os nomes dos novos «conselheiros» foram já indicados à diocese pelo responsável paroquial, que aguarda agora a respectiva promulgação pelo bispo de Aveiro.

Fazem parte da longa lista de dezassete membros: António Lopes Pereira de Matos, António Paulo Maia Gravato, Basílio de Oliveira, Daniel da Silva Redondo

(este, o único que transita da ex-comissão da Senhora de Vagos), João Adalberto Ferreira Cardoso, João António Moço, João Carlos Martins Silvestre, João Rocha Frade Novo, João Silva Cipriano Novo, Joaquim de Jesus Sá, Jorge Luís Nunes Oliveira, Júlio Pedro da Silva Dionísio, Laura das Neves Moreira de Matos, Maria Eduarda da Rocha Martins, Narciso Artur Ferreira do Amaral e Octávio Ferreira da Rocha. O décimo sétimo elemento é João Martins, e vai actuar como vogal da comissão da Capela do Lombomeão.

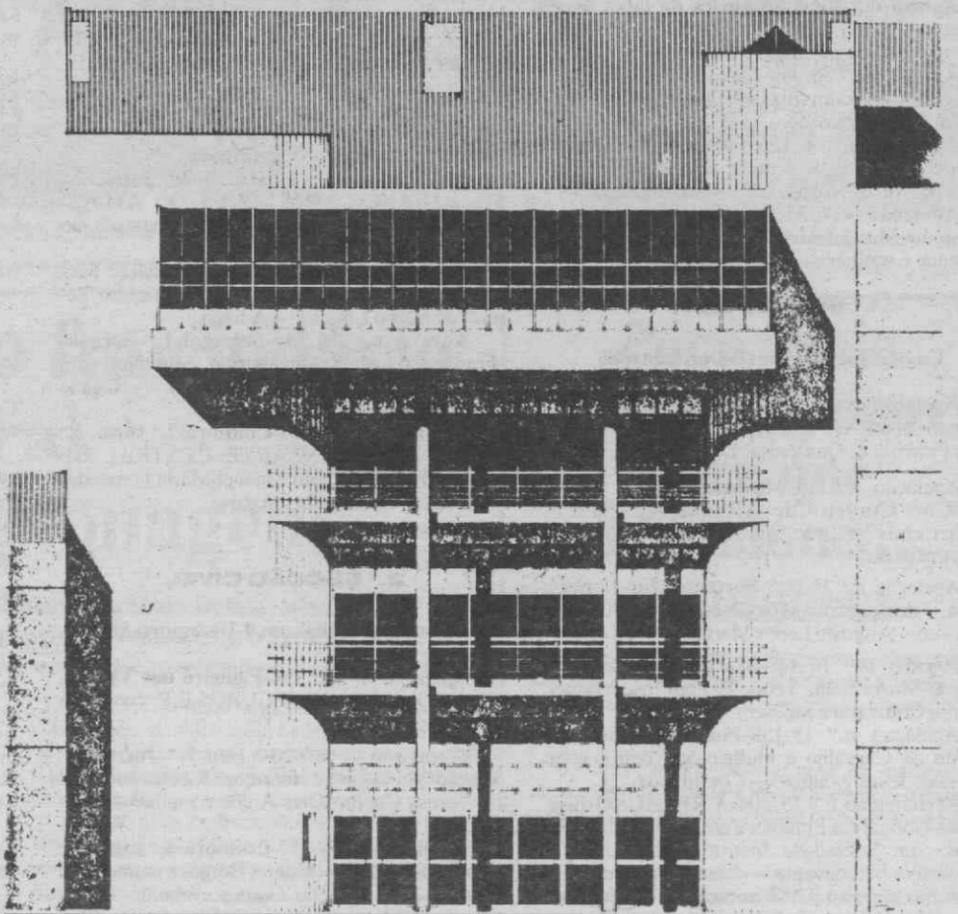
De realçar a presença no elenco (bastante heterogéneo, diga-se de passagem) de duas senhoras, o que à partida pode querer significar um sinal de vitalidade do próprio Conselho, empenhado em continuar a obra deixada por anteriores comissões, que se dão agora como extintas.

A posse, segundo fontes paroquiais, poderá ocorrer ainda em Dezembro, desconhecendo-se no entanto se a mesma será proferida pela entidade diocesana, sendo o mandato por um período de três anos.

e.F.

PODE FICAR CONCLUÍDO EM 1989

Lançada em Vagos a primeira pedra da nova sede do Centro de Educação e Recreio



Projecto do Centro de Educação e Recreio de Vagos, da autoria do arquitecto vaguense José Carlos Sarabando.

«Vagos é um dos concelhos com maior índice de analfabetismo do País. Temos vergonha de o dizer, mas é a realidade. Por isso Vagos merece ou não merece que o Estado invista, aqui a sério no fomento da Cultura?»

— foi perguntado pela direcção do Centro de Educação e Recreio, no decorrer da cerimónia do lançamento da primeira pedra da construção da nova sede social, que teve lugar há dias.

A cerimónia, que pretendeu ser um acto simbólico do mais importante empreendimento cultural que vai ser levado a cabo em Vagos, contou com a presença de um representante da Secretaria de Estado da Cultura, o dr. Pereira de Oliveira (da delegação de Coimbra), do governador civil de Aveiro, presidente do município vaguense, presidente da Assembleia Municipal e diversas outras entidades civis e religiosas.

A apresentação do projecto esteve a cargo do ar-

(Cont. na página 11)

Escola Secundária de Abraveses à espera de melhoramentos

O deputado social democrata à Assembleia da República, pelo círculo eleitoral de Viseu, prof. José Cesário, levou há dias àquela câmara o problema da Escola Secundária de Abraveses, que não obstante ter sido construída há relativamente pouco tempo, enferma desde sempre de determinados problemas, que prejudicam, muito especialmente, os cerca de 2 000 alunos que a frequentam.

José Cesário alerta sobretudo para o facto da estrada de acesso à escola se encontrar

pessimamente sinalizada; e também para a inexistência de vedações entre o passeio e a faixa de circulação de veículos, no ponto em que os alunos saem da Escola; finalmente alerta também para a insuficiência de iluminação pública em toda a zona envolvente daquele estabelecimento de ensino, o que, sobretudo no Inverno pode constituir evidente perigo para os muitos jovens que ali passam já em plena noite.

Perante esta situação, o deputado José Cesário interpelou a Secretaria de Estado da

Administração Escolar e a Câmara Municipal de Viseu, nomeadamente sobre se se encontra prevista a remodelação da iluminação pública na zona de acesso à Escola, com a substituição dos velhos candeeiros por outros mais eficazes; para quando se prevê que a estrada que conduz a esta escola seja devidamente sinalizada, de modo a prevenir de forma visível a existência do estabelecimento; e, finalmente, quando será possível instalar gradeamentos de protecção nos passeios junto ao acesso aos portões desta Escola, que evitem os estu-

dantes de invadirem a faixa de rodagem pondo assim em perigo a sua segurança?

São na verdade questões muito pertinentes, que têm merecido consecutivos reparos não só da parte dos responsáveis da Escola como dos próprios encarregados de educação, que efectivamente têm que ser obstados com brevidade, pois em causa está a segurança de muitas crianças, quantas delas que residem muito longe da própria Escola, bastando já esse sacrifício que são obrigadas a fazer.

Concelho de Lamego com um «pé» no Nordeste e Porto e outro em Viseu

A Assembleia Municipal de Lamego, recentemente reunida, debruçou-se com especial interesse e espírito analítico sobre a integração do seu concelho na novel Associação de Municípios da Beira Alta e Douro Sul, não tendo todavia definido com clareza a sua vontade sobre tal matéria. Os deputados daquele órgão consideraram esta problemática deveras complexa (como o é de facto), considerando que a adesão de Lamego à Asso-

ciação de Municípios da Beira Alta e Douro Sul pode fazer com que este concelho «continue apertado às Beiras, quando todo o seu pendor é para o Nordeste e Porto».

Enfim, uma matéria que na nossa perspectiva ainda está muito verde para que se avancem com atitudes definitivas e que, certamente, ainda irá dar muito que falar.

Mas a Assembleia Municipal de Lamego analisou e avançou noutras áreas

da actividade do Executivo local, aprovando o Orçamento e Plano daquele município para o ano de 1987. Aqueles documentos prevêem um total de receitas entre correntes e de capital, no montante de 546 600 contos, tencionando o município lamecense investir em realizações diversas 324 700 contos.

Finalmente foram analisadas questões que se relacionam directa ou indirectamente com o trânsito naquela

cidade, sendo solicitado um maior policiamento de determinadas zonas da cidade. Em foco esteve igualmente a questão da recolha de lixos, designadamente nas freguesias que integram o concelho, tendo a Câmara deliberado adquirir mais contentores para o efeito e também produtos de desinfectação no montante de 300 contos, para que aqueles contentores possam ser limpos pelo menos duas vezes por semana.

Decisões do Tribunal da Relação

SECÇÃO SOCIAL

Causas julgadas em 9-Dezembro-86

Agravo n.º 36.767-Figueira da Foz-C.ª de Seguros «MUNDIAL CONFIANÇA E.P.» com António Pimentel Gameiro — Provido.

Rec. Penal n.º 36.888-Viseu-Cooperativa Agrícola dos Fruticultores da Beira Ld.ª com O M.º P.º — Negado provimento.

Agravo n.º 36.889-Figueira da Foz-C.ª de Seguros «MUNDIAL CONFIANÇA E.P.» com Dulcinio Ferreira Rafael — Provido.

Agravo n.º 36.984-Covilhã-João José de Jesus Caixinha com Juiz do Tribunal do Trabalho da Covilhã — Provido.

Apelação n.º 36.126-Tomar-Maria Helena Gonçalves Marques e outro com Padaria Reunidas de Torres Novas, Ld.ª — Confirmada.

Apelação n.º 35.094-Condeixa-a-Nova-Custódia Maria Duarte Leite com João Campos Rosende e mulher — Revogada em parte.

1.ª Secção Cível

Causas julgadas em 9-Dezembro-86

Apelação n.º 15.645-Coimbra-1.ª Juízo, 1.ª Secção-BANCO TOTTA & AÇORES, E.P. com Pimenta & Quaresma, Ld.ª — Confirmada.

Apelação n.º 15.946-Mangualde-2.ª Secção-Ciro Craveiro de Albuquerque Pinto e mulher com Eduardo Pinto e mulher — Revogada em parte.

Apelação n.º 16.045-Porto de Mós-1.ª Secção-C.ª de Seguros «MUNDIAL CONFIANÇA, E.P.» com Augusto Lopes Martins — Revogada.

Agravo n.º 16.348-Marinha Grande-3.ª Secção-Maria Joana Teodósio com José Manuel Pereira Confraria e mulher — Provido.

Apelação n.º 15.158-Pombal-2.ª Secção-Elisio de Carvalho e mulher com outros com Maria de Jesus e outros — Confirmada.

Reclamação n.º 15.204-A RELACÃO-José Carlos Gonçalves e mulher e outros com Maria de Jesus com Sociedade Instrutiva Recreativa e Desportiva Vilanovense — Mantido o recurso.

Agravo n.º 16.329-Cantanhede-1.ª Secção-Maria José Alves de Matos Felício Machado e Filho com C.ª de Seguros «ALIANÇA SEGURADORA, E.P.» e outros — Provido em parte.

Rev. Sent. Est. n.º 14.929-Relação-Rosa Dias Forte com Francisco Manuel Albuquerque de Oliveira — Concedida a revisão.

Apelação n.º 15.742-Condeixa-a-Nova-«O TRABALHO»-Lisboa, Auto Geiza-Sociedade Automóveis S.A.R.L. com C.ª Seguros «IMPÉRIO» e Manuel Inácio Junior — Confirmada.

Apelação n.º 15.876-Torres Novas-1.ª Secção-Destilação Vinícola Torrezaria, Ld.ª com António da Piedade Costa — Provido.

Apelação n.º 15.943-Leiria-3.ª Juízo, 2.ª

Secção-FIDELIDADE-Grupo Segurador E.P. com Manuel Vitor Alves Ribeiro e Casimiro Rodrigues Soares e mulher — Confirmada.

Apelação n.º 16.010-Montemor-o-Velho-Maria da Conceição Pereira Pinto com Rosa Martinho Madeira e marido — Confirmada.

Apelação n.º 16.036-Sertão-2.ª Secção-António Gonçalves com Francisco Cardoso e mulher — Confirmada.

Rev. Sent. Est. n.º 16.556-Relação-Jorge Domingos Patrocínio com Lucinda Batista Lurdes Vieira — Concedida a revisão.

Apelação n.º 15.870-Coimbra-1.ª Juízo, 2.ª Secção-Fernando Rego com Fernando José Figueiredo da Silva e outro — Revogada em parte.

Apelação n.º 16.099-Condeixa-a-Nova-Manuel António da Conceição com Luiz José Machado e mulher — Confirmada.

Apelação n.º 15.840-Leiria-3.ª Juízo, 2.ª Secção-BANCO PORTUGUÊS DO ATLANTICO E.P. com Luiz Gaspar — Revogada em parte.

Apelação n.º 15.817-Porto de Mós-2.ª Secção-Ligeiros & Filhos, Ld.ª com Joaquim Pereira de Sousa Ligeiro — Adiado.

Agravo n.º 16.545-Sabugal-1.ª Secção-Francisco Lopes Alexandrino e mulher com Manuel António da Costa e mulher — Negado provimento.

Apelação n.º 15.704-Coimbra-2.ª Juízo, 2.ª Secção-FOTO CINEARTE CENTRAL DE COIMBRA, Ld.ª com Manuel Maria Fernandes e mulher — Revogada em parte.

2.ª SECÇÃO CÍVEL

Causas julgadas em 9-Dezembro-86

Apelação n.º 16.352-Figueiró dos Vinhos-TRANQUILIDADE SEGUROS E.P. com Júlio Lopes — Revogada.

Agravo n.º 16.820-Viseu-1.ª Juízo, 2.ª Secção-Maria Ivone Henriques Ribeiro com Maria Teresa Coelho Dias Arede e mulher — Provido.

Apelação n.º 16.277-Coimbra-1.ª Juízo, 2.ª Secção-Rui Manuel Gomes Borges e mulher com Maria Isabel Teixeira Gomes e marido — Revogada em parte.

Apelação n.º 16.303-Águeda-1.ª Juízo, 2.ª Secção-Anibal dos Santos Coelho e mulher com Jaime Henriques Carlos e mulher — Confirmada.

Agravo n.º 16.466-Coimbra-2.ª Juízo, 2.ª Secção-António Domingos dos Santos, mulher e outros com Maria Manuel da Cruz Amarante Branquinho — Suprida a omissão quanto a custas.

Agravo n.º 16.658-Leiria-2.ª Juízo, 1.ª Secção-Armando Inácio de Sousa Cardoso e mulher com José de Sousa Domingos e mulher — Provido.

Rev. Sent. est. n.º 16.648-Relação-Joaquim

Fonseca Fernandes com Manuel Henriques, mulher e outros — Julgada válida a desistência.

Apelação n.º 15.799-Porto de Mós-2.ª Secção-SOCIEDADE PORTUGUESA DE SEGUROS com Transportadora Ideal de Minde, Ld.ª — Confirmada.

Apelação n.º 15.934-Alvaiázere-Artur Caetano da Silva e mulher com Joaquim Simões e mulher — Confirmada.

Apelação n.º 16.066-Aveiro-2.ª Juízo, 1.ª Secção-Silverio Fernandes Revela com «ALIANÇA SEGURADORA E.P.» — Confirmada.

Agravo n.º 16.362-Covilhã-2.ª Juízo, 1.ª Secção-Joaquim da Silva Moreira e outro com FIDELIDADE-Grupo Segurador E.P. — Não se tomou conhecimento do recurso.

Apelação n.º 15.822-Porto de Mós-1.ª Secção-Albertino Paulo de Sousa, mulher e outros com Francisco Batista de Sousa e mulher — Confirmada.

Rev. Sent. Est. n.º 15.911-Relação-Manuel Mendes de Oliveira com Rufina Maria dos Santos — Concedida a revisão.

Agravo n.º 15.978-Sabugal-1.ª Secção-José Ribeiro Graças Gerales com Maria do Céu Rasteiro Franco Gerales — Provido.

Apelação n.º 16.265-São Pedro do Sul-Ildo Coimbra de Sousa e mulher com Manuel Loureiro e mulher — Confirmada.

Agravo n.º 16.596-Leiria-2.ª Juízo, 2.ª Secção-Raul da Silva Palhais e mulher com José Pereira Sarraipa — Adiado.

Habilitação n.º 15.348-A Relação-Junta de Freguesia das Cortes com Junta de Freguesia de Aldeia do Carvalho e outros — Concedida a habilitação.

Agravo n.º 16.402-Alcobaça-1.ª Secção-Severo Ramos, Ld.ª com BANCO NACIONAL ULTRAMARINO E.P. — Agência de Alcobaça — Negado provimento.

Agravo n.º 16.694-Aveiro-3.ª Juízo, 1.ª Secção-António Manuel de Oliveira Cardoso com C.ª de Seguros «ASSURAZIONNI GENERAL» e José Augusto Pereira — Negado provimento.

Apelação n.º 15.961-Vagos-2.ª Secção-Venancio Joaquim Cavaco Lino, mulher e outros com Ernesto da Rocha Ferro — Confirmada.

Agravo n.º 16.780-Cantanhede-1.ª Secção-Conservador do Registo Predial de Cantanhede com Augusto dos Santos Carriço e mulher — Provido.

Apelação n.º 15.736-Pombal-2.ª Juízo, 2.ª Secção-Ludgero Respio Molhosa e outros com Carpintaria Estrela da Beira com António Alves Figueiredo e outros — Revogada.

Conflito n.º 16.128-Relação-Juiz do Circulo Judicial da Covilhã com O Juiz do 2.º Juízo da Covilhã — Decidido não haver conflito.

Conflito n.º 16.459-Relação-Juiz do Circulo Judicial de Castelo Branco com O Juiz do 1.º Juízo de Castelo Branco — Decidido não haver conflito.

Agravo n.º 16.414-Seia-1.ª Secção-União Progressiva de Teixeira de Bairro com Maria Barbara da Soledade e outros — Provido.

Apelação n.º 16.280-Leiria-2.ª Juízo, 1.ª Secção-C.T.T.-Correios e Telecomunicações de Portugal com Jose Lopes Veiga, C.ª de Seguros «IMPÉRIO» e José Fernando Amaral Costa e mulher — Confirmada.

SECÇÃO CRIMINAL

Causas julgadas em 10-Dezembro-1986

Rec. Penal n.º 37.243 — Águeda — O M.º P.º com Carlos Manuel Tavares da Costa — Negado Provimento.

Rec. Penal n.º 37.185 — Sabugal — Carlos Aguiar Clemente com O M.º P.º e Julieta Borges Carreto Fernandes — Adiado.

Rec. Penal n.º 37.231 — Cantanhede — O M.º P.º e Armindo Marques da Silva com os mesmos — Negado provimento.

Rec. Penal n.º 37.285 — Cantanhede — Ulisses da Silva Santos com O M.º P.º — Negado provimento.

Rec. Penal n.º 37.123 — Leiria — Paulo José de Sousa Santos com O M.º P.º — Provido em parte.

Rec. Penal n.º 37.133 — Porto de Mós — Maria de Jesus Vieira e outros com O M.º P.º e Mário Gomes Mateus e outros — Negado provimento.

Rec. Penal n.º 37.278 — Figueira de Castelo Rodrigo — O M.º P.º com Carlos Alberto Régio Ferro — Negado provimento.

Rec. Penal n.º 37.120 — Cantanhede — Mário Marques Pereira de Oliveira com O M.º P.º e Rui Jorge Gomes Neves Albuquerque — Negado provimento.

Rec. Penal n.º 37.131 — Leiria — O M.º P.º com António Rosa dos Santos — Provido.

Rec. Penal n.º 37.176 — Pinhel — Adélia da Nactividade Ribeiro com O M.º P.º e António Manuel Ferrinho — Negado provimento.

Rec. Penal n.º 37.232 — Cantanhede — Manuel Jorge de Andrade com O M.º P.º e ACC — Auto Comercial de Cantanhede — Negado provimento.

Rec. Penal n.º 37.242 — Aveiro — Manuel Augusto de Sousa com O M.º P.º — Provido.

Rec. Penal n.º 37.244 — Pombal — António Fernandes Nunes com O M.º P.º — Negado provimento.

Rec. Penal n.º 36.735 — Cantanhede — Maria de Fátima Esteves Gonçalves de Almeida com O M.º P.º — Negado provimento.

Rec. Penal n.º 36.831 — Leiria — O M.º P.º com Joaquim Orfão de Oliveira Carvalhais — Provido.

Rec. Penal n.º 37.181 — Pombal — Antero Manuel Rodrigues Gonçalves com O M.º P.º e Gracinda Marques — Negado provimento.

Breves Internacionais

MOSCOVO — Os prejuízos financeiros do acidente nuclear de Chernobyl ultrapassam os 2.900 milhões de dólares previstos pelas estimativas oficiais e, segundo afirmou o Primeiro-Ministro norueguês, o próprio dirigente soviético Gorbachev admitiu publicamente esse facto. Gro Harlem Brandtland, chefe do Governo da Noruega disse aos jornalistas que Mikhail Gorbachev fez esta afirmação durante um encontro no Kremlin, a semana passada. «Pelo que ele disse, fiquei com a impressão de que os custos serão considerados maiores do que os dois mil milhões de rublos» inicialmente calculados e divulgados. Este primeiro número, anunciado publicamente em Julho pelas autoridades soviéticas, foi acompanhado de informações segundo as quais o acidente terá contaminado radioactivamente uma área de mil quilómetros quadrados de terra à volta da central nuclear ucraniana.

SAN SEBASTIAN (ESPAÑA)

— Um empresário desapareceu quarta-feira no País Basco espanhol e as autoridades suspeitam de rapto por parte da organização separatista ETA. Jaime Caballero, 44 anos, desapareceu quando se dirigia para a sua fábrica de papel, na cidade de San Sebastian. A polícia encontrou o carro de Caballero na garagem das proximidades da sua casa. A responsabilidade do eventual rapto ainda não foi reivindicada e as autoridades esperam que seja pedido resgate.

BOSTON (MASSACHUSETTS)

— Os testes ao sangue para detectar o vírus da SIDA não resultam em alguns casos, revelaram ontem investigadores médicos. Segundo disseram, em pelo menos duas vítimas com sintomas da Síndrome de Imuno-Deficiência Adquirida não foram detectados vírus da doença através de análises ao sangue. Em artigo publicado no «New England Journal of Medicine», os investigadores afirmam que o referido teste conhecido como «Elisa» pode por vezes ser efectuado em período de «fraca sensibilidade» pelo que não resulta eficazmente.

BRUXELAS — Os Estados membros da NATO decidiram em Bruxelas solicitar à União Soviética e Estados Unidos a retirada de todos os mísseis de médio alcance estacionados na Europa. Durante a reunião foram analisadas as relações entre a URSS e os Estados na sequência das negociações de Genebra, tendo os aliados reafirmado apoiar a posição norte-americana expressa na cimeira de Reykjavik. «A União Soviética deverá concordar com a retirada de mísseis de médio alcance da Europa», assinala o comunicado distribuído no final da reunião do denominado «Grupo Especial de Consulta» da NATO.

MOSCOVO — O líder do Kremlin Mikhail Gorbachev, falando em termos conciliatórios ao dirigente do Partido Comunista Jugoslavo Milanko Renovica, afirmou que partido algum tem o direito de dizer que é infalível, referiu ontem o jornal «Pravda». Gorbachev, falando quarta-feira num jantar oferecido a Renovica, afirmou que todos os partidos comunistas devem respeitar as experiências dos outros, acrescentou o jornal. Diplomatas afirmaram que as declarações visavam reassegurar aos jugoslavos que as relações entre os dois partidos e países podiam ser frutíferas, apesar das posições diferentes em termos ideológicos e em assuntos de política externa. Renovica, o primeiro líder partidário jugoslavo a visitar Moscovo desde Josip Tito em 1979, falou, por sua vez, da necessidade de respeitar «o direito inalienável de todos os partidos determinarem a sua política independentemente», acrescenta o jornal.

Orçamento da CEE

Parlamento Europeu ultrapassa tecto imposto por Bruxelas

O Parlamento Europeu aprovou ontem, em segunda leitura, um Orçamento para 1987 que ultrapassa o limite de aumento em relação ao Orçamento do ano anterior imposto pelo Conselho de Ministros da CEE.

Após a primeira leitura do Orçamento, o Conselho de Ministros da CEE havia estabelecido como máximo de aumento, na segunda leitura, um valor de 62 mil milhões de ECU's, quantia que foi ontem largamente ultrapassada.

Entre as propostas aprovadas pelo Parlamento contam-se duas relativas explicitamente a

Portugal, ao PEDIP.

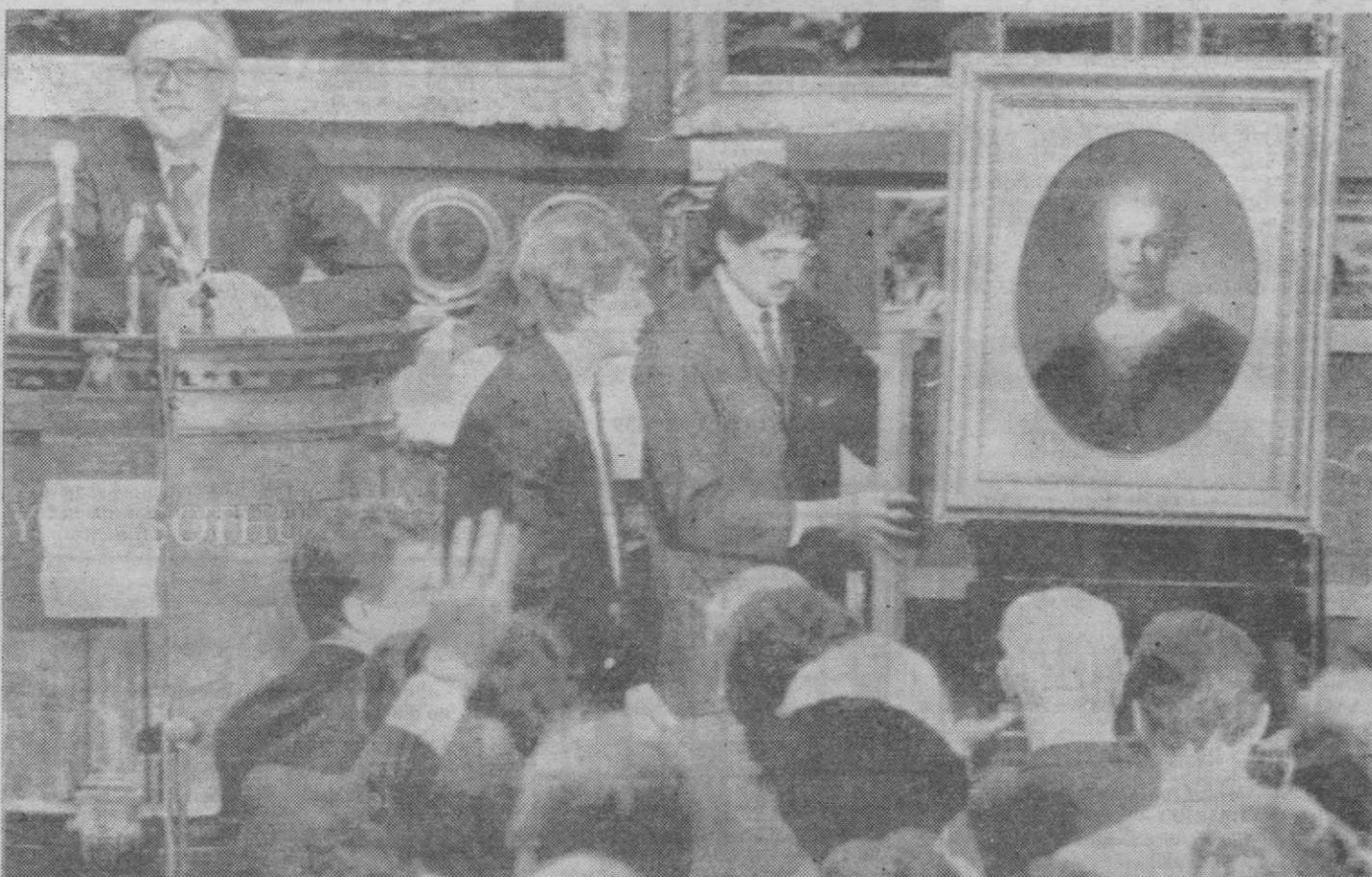
Uma concede um crédito de dois milhões de ECU's para medidas preparatórias para a implementação do PEDIP e o outro, já anteriormente aprovado, inscreve o próprio Plano com uma rubrica própria, mas sem verba estabelecida, na fórmula conhecida por «pour memoire», ou seja, para ser posteriormente decidido o quantitativo a atribuir conforme as necessidades do Programa e as disponibilidades da CEE.

No entanto, como o presidente do Conselho de Ministros da Comunidade não irá assinar este Orçamento, uma vez que foi ultrapassado o tecto imposto por Bruxelas, terá que ser feita uma

terceira leitura do Orçamento para se poder chegar a uma situação de acordo quanto aos aumentos orçamentais.

Até que esse acordo seja alcançado, a Comunidade viverá de duodécimos, situação que beneficia o FEOGA (que por regulamento financeiro da Comunidade tem direito a receber logo em Janeiro três duodécimos e, depois, em Fevereiro,

mais um) e que inviabiliza o início de qualquer projecto não inscrito no Orçamento anterior, como acontece em relação aos projectos de investigação e reequipamento e ainda em relação a alguns projectos ligados ao desenvolvimento regional.



LONDRES — Leilão de um pintura de Rembrandt com o título de «Retrato de uma Rapariga», foi vendida por 10,3 milhões de dólares sendo um novo recorde para obras deste mestre holandês.

Telefoto Reuter/NP — «Diário de Aveiro»

Mais um alto funcionário alemão-federal preso por espionagem

Um alto funcionário civil do Ministério alemão-federal da Defesa, identificado apenas como Juergen W., foi detido sob suspeita de espionagem a favor da Alemanha Democrática — revelou ontem uma fonte governamental em Bona.

O alegado espião, de 48 anos, foi detido na terça-feira, e o Gabinete do Procurador Federal iniciou uma investigação para decidir se ele será julgado por acusações de espionagem — acrescentou o mesmo informador.

A investigação foi ordenada depois de os serviços militares de contra-espionagem terem descoberto que agentes do Ministério da Segurança de Estado da RDA, ou seja, a polícia secreta, tinham contactado, no Verão passado, o alto funcionário agora detido.

A fonte governamental em Bona referiu que o alto funcionário tinha concordado em fazer espionagem a favor da RDA, mas, aparentemente, não fornecera ainda informações.

O suspeito desmentiu qualquer envolvimento com o Ministério da Alemanha Democrática.

O alegado espião trabalhava para o Ministério da Defesa alemão-federal desde 1980 em questões relacionadas com equipamento militar.

Não foram revelados os motivos para que ele aceitasse fazer espionagem, mas a fonte até agora citada referiu-se a problemas pessoais e de alcoolismo.

Esta foi a mais importante detenção por espionagem na Alemanha Federal desde o Verão de 1985, quando dez presumíveis agentes da RDA desapareceram, partiram para o Leste ou foram detidos.

O caso mais embaraçoso foi a deserção para Berlim de Hans-Joachim Tiedge, 49 anos, o responsável pela agência de contra-espionagem da Alemanha Federal.

Dois outros suspeitos também fugiram para o Leste naquela altura: Herta-Astrid Willner, 46 anos, secretária do Gabinete do Chanceler Helmut Kohl, e o seu marido, Herbert, 60 anos.

Uma outra secretária, Sonja Lueneburg, 61 anos, também desapareceu, tendo ido presumivelmente para o Leste. Ela era a secretária particular do ministro da Economia Martin Bange-mann.

Mais uma secretária suspeita, Margaret Hoeke, 32 anos, considerada uma «toupeira» no Gabinete do Presidente Richard Von Weizsaecker, foi detida quando, aparentemente, se preparava para fugir.

Papa apela aos terroristas para que abandonem a violência

O Papa João Paulo II lançou ontem um apelo aos terroristas para que «abandonem a violência para conseguir os seus objectivos — ainda que estes, em si, sejam justos».

O apelo pontifical inseriu-se na mensagem anual difundida no Dia Mundial da Paz, o qual é celebrado pela Igreja Católica no primeiro dia do ano.

Intitulada «Desenvolvimento e solidariedade: duas chaves para a paz», a mensagem apela ainda para que se verifiquem incrementos dos esforços visando o desarmamento mundial e exorta os regimes opressores a abrirem as suas fronteiras.

A alusão a fronteiras fechadas não referiu nenhum Estado em particular, mas aparentemente visava o Bloco de Leste que não permite a livre circulação do seus cidadãos.

O Papa descreveu a política referida como ignorando ou negando «a igualdade e dignidade fundamentais da pessoa humana».

Dirigindo-se a todos aqueles que praticam a violência João Paulo II disse: «Pego-lhes que deixem de matar e ferir os inocentes».

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu pouco nublado, temporariamente muito nublado. Possibilidades de aguaceiros fracos nas regiões do norte, durante a madrugada, que serão de neve nas terras altas. Vento geralmente fraco. Condições favoráveis à formação de geadas nas regiões do interior durante a madrugada.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (6/1) — Viana do Castelo (10/8) — Vila Real (7/3) — Porto (10/7) — Penhas Douradas (8/4) — Coimbra (10/2) — Cabo Carvoeiro (14/8) — Castelo Branco (-/2) — Portalegre (12/7) — Lisboa (11/6) — Évora (12/6) — Beja (13/5) — Faro (17/6) — Sagres (15/7) — Ponta Delgada (17/12) — Funchal (21/13)

SOL — Nascimento às 7.47. Ocaso às 17.09.
LUA — Quarto Crescente. Chuva e frio. Lua Cheia às 7 horas e 4 minutos do dia 16. Tempo variável.

MARÉS — (Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 00.26 e 12.46. Baixa-Mar às 6.16 e 18.40. (Porto de Figueira da Foz) — Preia-Mar às 0.08 e 12.26. Baixa-Mar às 6.15 e 18.39. (Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica)

CINEMAS

AVEIRO
Aveirense (23848) — «Viver e Morrer em Los Angeles». Para Maiores de 16 anos. Às 21.30.
ESTUDIO OITA (29239) — «Lua de Mel com Fantasmas». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30, 18 e 21.30.
Estúdio 2002 (211152) — «Gente Gira II». Para Maiores de 6 anos. Às 16 e 21.45.

ÁGUEDA
S. Pedro (62837) — «Cidade Ardente». Para Maiores de 12 anos. Às 21.30.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS
Estúdio Gemini 1 (64467) — «Absolutamente Principiantes». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.30. — Caracas (62408) — «O Inferno Atrás das Grades». Para Maiores de 18 anos. Às 15.30 e 21.30.

FARMÁCIAS

AVEIRO — Capão Filipe, Rua General Costa Cascais, 21 (21276) e Simões, Eixo (93114).
ÁGUEDA — Amaral (63202).
ALBERGARIA-A-VELHA — Martins Ferreira (521160).
ANADIA — Oscar Alvim (52607) e Bastos, Sangalhos.
AROUCA — Gomes de Pinho (94125).
CASTELO DE PAIVA — Adriano Moreira (65440).
ESPINHO — Paiva (720250).
ESTARREJA — Sousa (42354).
FEIRA — Sousa (33295).
ILHAVO — Dinis Gomes (322885) e Branco, Gafanha da Encarnação (361817).
MEALHADA — Brandão, Suc. (22038) e Nova, luso (93106).
MURTOSA — Santos Leite (46286).
OLIVEIRA DO BAIRO — Sanal (741303).
OVAR — Instituto Pereira Zagalo (54606) e Lopes Rodrigues, Suc. Valéga (53364).
SÃO JOÃO DA MADEIRA — Central (22319).
VALE DE CAMBRA — Matos (42231).

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO
Bombeiros Velhos 22122
Bombeiros Novos e Socorros a Naufragos 22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul 25006/7/8
Capitania do Porto 23657-29648
EDP 20320
Guarda Fiscal 21638
GNR 22555
GNR (Brigada de Trânsito) 23429
PSP 22022
Polícia Judiciária 20803
Serviços Municipalizados 22631-23055
-DIÁRIO DE AVEIRO- 24601
Turismo 23680

ÁGUEDA
Bombeiros Voluntários 62591
Hospital 62075
EDP 63557
GNR 62417
Serviços Municipalizados (Avarias) 62229
Delegação do «Diário de Aveiro» 63880

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)
Bombeiros Voluntários 62122
Hospital 62133/4/6
EDP 64151/2
Serviços Municipalizados 62762
GNR 52593

OVAR — (056)
Bombeiros Voluntários 52122
Hospital 52133/4/5/6
EDP 52047/8
GNR 52629
PSP 52999
Serviços Municipalizados 52905

S. JOÃO DA MADEIRA — (056)
Bombeiros Voluntários (Arrifana) 23122
Hospital 22133/4/6
EDP 27017/8/9
GNR 23311
PSP 22022
Serviços Municipalizados 22427-23540

VILA DA FEIRA — (056)
Bombeiros 32122-32157
GNR 32451
PSP 32022

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS EM 11/12/86

(SEGUNDA INFORMAÇÃO DO BANCO TOTTA & AÇORES AGÊNCIA DE AVEIRO)

| Notas estrangeiras | Compra | Venda(a) |
|-----------------------------------|---------|----------|
| África do Sul Rand | 51\$30 | 57\$30 |
| Alemanha Ocidental Marco | 73\$60 | 74\$60 |
| Austria Xelim | 10\$40 | 10\$60 |
| Bélgica Franco | 3\$33 | 3\$57 |
| Brasil Cruzado | 4\$00 | 6\$25 |
| Canadá notas de 1 e 2 Dólar | 107\$00 | 109\$00 |
| Canadá notas maiores Dólar | | |
| Dinamarca Coroa | 19\$50 | 19\$90 |
| Espanha Peseta | 180\$65 | 18\$18 |
| E.U.A. notas de 1 e 2 Dólar | 148\$00 | 151\$00 |
| E.U.A. notas maiores Dólar | | |
| Finlândia Markka | 30\$00 | 30\$60 |
| França Franco | 22\$40 | 23\$00 |
| Holanda Florim | 65\$10 | 66\$10 |
| Irlanda Libra | 201\$30 | 205\$30 |
| Itália Lira | \$097 | \$111 |
| Japão Iéne | \$865 | \$920 |
| Noruega Coroa | 19\$60 | 20\$10 |
| Reino Unido Libra | 211\$50 | 215\$00 |
| Suécia Coroa | 21\$25 | 21\$75 |
| Suíça Franco | 88\$00 | 89\$50 |
| Venezuela Bolívar | 5\$20 | 6\$20 |

(a) Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil.

RÁDIO

| | |
|-----------------------------|-------------------------------|
| R.C.C. — EMISSOR DAS BEIRAS | 12.30 — Jornal da Tarde |
| | 12.45 — Portugal de Lés-a-Lés |
| RÁDIO CLUBE | 13.30 — Rock em Onda Média |
| PROGRAMA | 15.00 — Noticiário |
| 6.45 — Abertura | 15.15 — Clube do Disco |
| 7.00 — Jornal da Manhã | 16.30 — Futurama |
| 7.15 — Chocolate da Manhã | 18.00 — Arauto |
| 8.00 — Sintonia | 19.00 — Jornal da Noite |
| 10.00 — Colher de Pau | 19.30 — Expresso da Noite |
| 12.00 — Do Mar à Serra | 20.30 — O Mundo em Foco |
| | 21.30 — Ponto Final |

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 439

| | | | | | | | | | | |
|----|---|---|---|---|---|---|---|---|----|----|
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 |
| 1 | | | | | | | | | | |
| 2 | | | | | | | | | | |
| 3 | | | | | | | | | | |
| 4 | | | | | | | | | | |
| 5 | | | | | | | | | | |
| 6 | | | | | | | | | | |
| 7 | | | | | | | | | | |
| 8 | | | | | | | | | | |
| 9 | | | | | | | | | | |
| 10 | | | | | | | | | | |
| 11 | | | | | | | | | | |

HORIZONTAIS — 1 — Cidade de França; antigo instrumento de teclado. 2 — Cidade de Portugal; mais longe que. 3 — Rio de Portugal; acredita; esse tempo. 4 — Corifeu; vila de Portugal; aquelas. 5 — Multidão; rio de Portugal. 6 — Ternura; vagar. 7 — O antigo; avistar; sufixo que designa profissão. 8 — A minha pessoa; luxos; alumínio (símbolo químico). 9 — Existência; por. 10 — Mulher que vende roupa usada; sem expressão (o olhar). 11 — Freira; nadas.

VERTICAIS — 1 — Natural da Polónia; nome de homem. 2 — Vila de Portugal; de mim; piedade. 3 — Pano de Arrás; lista; estar. 4 — Andar; maior; frio excessivo. 5 — Partido; atravessar. 6 — Em bruto; doçura. 7 — Época; moço. 8 — Deus do Sol, entre os egípcios; insignificância; numeral cardinal. 9 — Banda; ressonância; grande quantidade. 10 — Círio; ódio; atilho. 11 — Esquecido; contracção.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 439

ADELA — ATONO — SOROR — ZEROS.
GALAS — AL — G — SER — PER — H —
— OCIO — EL — VER — OR — EU —
— C — ROR — AVE — S — AMOR — M —
LIS — CRE — ALI — AS — MOURA — AS
PARIS — CRAVO — OVAR — ALEM —

TELEVISÃO

Hoje

RTP-1
10.00 — Abertura e As Dez
12.30 — Doce e Amargo
13.00 — Jornal da Tarde
13.35 — Ciclo Preparatório TV
18.00 — Sumário
18.07 — Brinca Brincando
18.50 — Show Bis
19.30 — Telejornal
20.00 — Boletim Meteorológico
20.10 — Telenovela — Viver a Vida
20.55 — Este é o meu País
21.10 — Xailes Negros — Boguinhas despede-se da sua mulher. Imagens da guerra colonial.
22.10 — Hitchcock Apresenta — Um prisioneiro em fuga entra em casa de uma mulher e, durante umas horas, vive uma existência completamente diferente.
22.45 — 24 Horas
23.15 — Remate

RTP-2
15.00 — Abertura e Agora Escolha
16.30 — Notícias
16.35 — O Mundo Selvagem
17.00 — Do Paleolítico ao Romano
17.30 — Programa da Direcção de Informação
18.00 — Fama
19.00 — Estádio
20.00 — Notícias
20.05 — Quinta Dimensão
20.30 — Uma Família às Direitas
21.00 — Jornal das Nove
21.30 — Programa da Direcção de Informação
22.30 — O Bravo Soldado Schweick — Schweick vai servir de correio de amor.
23.30 — Uma boa ideia
23.40 — É de Ler

Amanhã

RTP-1
09.00 — Abertura e A Quinta dos Dois
10.45 — Corpo Humano
11.15 — Juventude e Família
12.30 — Desfile — «Moda: Outono/Inverno»
13.00 — Sumário
13.10 — Jornalinho
14.00 — Parlamento
14.30 — A B Z
18.15 — A Super Avozinha
18.45 — Super Trinta
19.45 — Totoloto
20.00 — Jornal de Sábado
20.30 — Boletim Meteorológico
20.35 — 7 Folhas
20.55 — Faz de Conta
22.50 — Os Investigadores — Culver e Wingate são chamados a Amesterdão para averiguarem o desaparecimento de diamantes no valor de 22 milhões de dólares.
23.50 — Pela Noite Dentro — «O Fim-de-Semana de Osterman». Um homem da CIA, a quem mataram a mulher, convence o seu director a montar uma estratégia para desmascarar uma rede de espionagem.

RTP-2
12.30 — Abertura
12.32 — Outros Mundos
13.00 — Os anos não contam
13.50 — Meu Bicho Meu Amigo
14.05 — Os Pratos da Balança (9.º episódio).
14.30 — Novos Horizontes
15.00 — Quem te Viu e Quem TV — «Francisco Jose»
16.00 — Troféu
21.30 — OI Magazine de Informática
21.45 — Concorde ou Talvez Não — «Amor e Paixão»
23.15 — Video Clube
23.30 — Troféu

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

Albergaria-a-Velha, Alquerubim (Albergaria-a-Velha), Ovar, Palhaça (Oliveira do Bairro), Paus (Albergaria-a-Velha) e Avanca (Estarreja).

AMANHA

Estarreja — Santo Amaro, Vista Alegre (Ilhavo), Aveiro, Entroncamento da Pampilhosa (Mealhada), Mealhada, Agueda, Albergaria-a-Velha, Angeja (Albergaria-a-Velha), Anadia, Lourosa (Feira), Oliveira do Bairro, Pampilhosa, Canedo (Feira), S. João da Madeira, Sever do Vouga, Vagos, Vila da Feira e Paços de Brandão.

Efemérides — o que tem acontecido a 12 de Dezembro

Principais acontecimentos registados no dia 12 de Dezembro:
1574 — Murad III ascende a sultão da Turquia, na sequência da morte de Selim III.
1642 — O navegador holandês Abel Tasman descobre a Nova Zelândia.
1677 — O rei Cristiano V, da Dinamarca, e derrotado por forças da Suécia em Cassel, na Alemanha.
1742 — Forças francesas evacuam Praga e regressam a França.
1804 — A Espanha declara guerra à Grã-Bretanha.
1887 — A Turquia apela às potências ocidentais para que sirvam de mediadores no conflito que a opõe à Rússia.
1894 — O Japão invade a Coreia.
1901 — Marconi efectua a primeira comunicação por telegrafia sem fios (TSF) entre a Cornualha e S. João da Terra Nova.
1905 — O czar Nicolau II, da Rússia, autoriza a elaboração de uma constituição autónoma em Montenegro.
1910 — Fundação dos Bombeiros Lisboenses.
1920 — É declarada a Lei Marcial em Cork, na Irlanda.
1963 — O Quénia torna-se independente no seio da comunidade britânica.
1969 — O Governo grego, acusado repetidamente de violação dos direitos do homem, retira o país do Conselho da Europa, antes da prevista expulsão.
1971 — O Presidente dos EUA, Richard Nixon, encontra-se, nos Açores, com o Presidente francês, George Pompidou.

1976 — Primeiras eleições para as autarquias locais portuguesas após o 25 de Abril de 1974.
1978 — Primeira greve dos jornalistas portugueses depois do 25 de Abril de 1974 e primeira paralisação de sempre dos jornalistas da rádio.
1982 — A Radio Kabul anuncia a morte de cem rebeldes anticomunistas num encontro com forças governamentais na provincia de Badakhshahn, no norte do Afeganistão.
1983 — O secretário de Estado norte-americano George Shultz inicia uma visita de dois dias a Portugal.
1984 — O antigo Primeiro-Ministro da Mauritânia tenente-coronel Maaouya Taya toma o poder no país através de um golpe de Estado sem derramamento de sangue, derrubando o Presidente Mohamed Haidalla.
1985 — Um DC-8 despenha-se após decolar do Aeroporto de Gander, no Canadá, matando os 250 militares norte-americanos e os oito tripulantes que seguíam a bordo.

Este é o tricentésimo quadragésimo sexto dia do ano. Faltam 19 dias para o termo de 1986.

Pensamento do dia: «Prefiro pensar sempre o melhor das pessoas... É uma atitude que poupa muitos aborrecimentos» — Rudyard Kipling (1865-1936) — escritor britânico.

FIG

FOTOCOMPOSIÇÃO E INDÚSTRIAS GRÁFICAS S.A.R.L.

Executamos todos os trabalhos gráficos. Consulte-nos!

Estrada de Eiras — 3000 COIMBRA Telef. 33312 • Telex 52154 FIG P

África do Sul impõe censura à Imprensa

A África do Sul impôs ontem regulamentos de censura que vão obrigar a Imprensa a submeter o noticiário sobre questões mais sensíveis a altos funcionários governamentais para aprovação.

A proclamação, publicada na gazeta governamental, significa que os jornais devem obter a aprovação prévia para publicação de notícias sobre agitação política negra e resistência ao regime do «apartheid» seguido pelo Governo de minoria branca de Pretória.

Determina que só podem ser publicados os comunicados oficiais ou notícias autorizadas por um gabinete ministerial, vice-ministro ou porta-voz governamental acerca da acção das forças de

segurança ou protestos, tais como boicotes ao consumo pelos negros e greves.

As regras impostas pelo Presidente Pieter Botha, tornam também um crime deixar espaços em branco nos jornais como método de protesto contra as normas.

Os regulamentos de censura à Imprensa foram publicados seis meses depois de Botha ter imposto um estado de emergência em todo o país para reprimir a agitação anti-«apartheid». Os novos regulamentos reforçam drasticamente as

restrições anteriores em vigor desde essa data.

Ao princípio do dia de ontem, grupos anti-«apartheid», jornais e jornalistas condenaram os regulamentos, aliás já esperados.

«O Governo lança este país para o campo totalitário» — afirma o jornal «Business Day», independente, que se publica em Joanesburgo. Com os novos regulamentos, o Governo «impõe o que achamos ser um 'blackout' sobre as notícias que consideramos indesejáveis, sejam elas quais forem».

Emigrantes dos EUA e Canadá lideram remessas para os Açores

Os Estados Unidos e o Canadá continuam a ser a principal fonte de remessas dos emigrantes açorianos, atingindo cerca de 97 por cento do total em 1985.

As remessas de emigrantes efectuadas durante o ano de 1985 tiveram evoluções positivas relativamente a todas as parcelas de origem.

As proveniências dos países europeus da OCDE e do resto do mundo foram as que apresentaram variações percentuais mais significativas, respectivamente 53,5 e 326 por cento, quando expressas em escudos.

É de salientar, contudo, o reduzido peso em valores absolutos destas duas rúbricas, releva um documento do Departamento Regional de Estudos e Planeamento.

Os mesmos valores expressos em dólares permitem chegar a conclusões idênticas, contudo as taxas de crescimento por rúbrica foram inferiores devido à valorização do dólar em termos médios no período 1984-85 no montante aproximado de 24 escudos por dólar ou seja 16,4 por cento.

Para o continente e Madeira, a estrutura continua a ser idêntica à de anos anteriores, rece-

bendo o continente 74 por cento dos países europeus da OCDE e a Madeira 50 por cento do resto do mundo.

As remessas expressas em dólares tiveram uma evolução negativa somente no continente em menos 4,6 por cento, decréscimo este devido a flutuações cambiais, dado que o dólar se valorizou em termos médios no período considerado.

Os montantes totais recebidos pelos Açores continuam a ter uma evolução persistente e apreciável com mais de 10,1 por cento de 1984 e 1985.

Produtores declaram guerra ao carapau espanhol

(Da 1.ª página)

funcionando para a frota espanhola como uma pesca acessória, destinando-se na sua quase totalidade a ser transformado em farinha.

OS PREJUÍZOS PROVOCADOS PELAS LOTAS PARALELAS

Um outro ponto focado pela OPESCA na sua mensagem ao secretário de Estado é referente ao funcionamento das lotas paralelas, que cada vez mais vão proliferando um pouco por todo o País, e às quais, Aveir não constitui excepção.

«Ora uma clara violação da lei verifica-se ao estar o carapau importado a ser objecto de uma segunda venda, nas lotas e locais com elas confinantes, ainda antes do período normal de funcionamento das mesmas».

Tendo por função o carapau importado, a de abastecer os mercados onde é escassa a oferta, a sua segunda venda só deve ter lugar, depois de esgotados às primeiras horas de funcionamento das mesmas — pode ler-se na exposição da OPESCA, que esclarece «serem as lotas o local indicado e único da primeira venda do pescado».

Por outro lado é ainda feita uma referência ao facto do acesso às águas espanholas só ter sido possível a partir de Abril, sendo contudo limitado geograficamente em número de embarcações, «para além do facto da frota espanhola operar 7 dias por semana, contra os cinco permitidos pela legislação em vigor no nosso País».

PESCAR MAIS CARAPAU É O OBJECTIVO

Segundo a OPESCA, «durante espaços temporais, bem demarcados, a única zona onde existe carapau é exactamente na costa marroquina sendo por isso lógico e necessário que, aproveitando o facto de existirem empresas mistas luso-marroquinas, se proceda à pesca da espécie em causa, naquela zona».

No entanto é do conhecimento geral que devido a razões biológicas, a qualidade do carapau desta zona é de inferior qualidade à do pescado na nossa costa».

Apesar destas considerações, e tendo em mente o abastecimento do mercado português, a OPESCA é peremptória ao declarar — «claro que entre privar o mercado de tão apreciado produto ou servir-lho, o melhor possível, se opta por esta via, aliás, a única capaz de satisfazer os interesses dos consumidores».

Contingente mensal de bananas será distribuído mediante concurso público

O contingente mensal de importação de bananas será distribuído pelos agentes económicos mediante concurso público, não podendo cada empresa adjudicar mais de mil toneladas — estabelece um despacho normativo publicado ontem na folha oficial.

Uma portaria ontem publicada estabelece que o montante máximo mensal de importação

passara a ser de 3 mil toneladas e excepcionalmente 4 mil toneladas se houver necessidade de regular o mercado.

O despacho enumera as novas condições de aquisição e estipula que as bananas devem ser desalfandegadas até ao último dia do mês a que o concurso diga respeito.



BEVEKOM (BÉLGICA)

— Um helicóptero «Chinook» transporta um jacto F-84 durante exercícios da Força Aérea belga.

Telefoto Reuter/NP — «Diário de Aveiro»

Bilhete de identidade substitui assinatura reconhecida

— decidiu ontem o Conselho de Ministros

A apresentação do bilhete de identidade nas repartições públicas passa a substituir para todos os efeitos o reconhecimento notarial de assinatura — decidiu ontem o Conselho de Ministros.

Segundo o porta-voz do Governo, Fernando Nogueira, esta decisão insere-se num conjunto de medidas do Governo para «simplificar a vida aos cidadãos» perante a burocracia.

O Conselho de Ministros decidiu também dispensar os cidadãos da apresentação da certidão de registo para certificar o nome, e o reconhecimento notarial da assinatura do médico nas certidões de óbito.

Segundo Fernando Nogueira, o Conselho de Ministros ouviu uma exposição do ministro da Educação sobre a abertura do ano lectivo 1987-88. O porta-voz do Governo anunciou a adjudicação «para breve» de 35 novas escolas, que deverão estar prontas em Julho de 1987, representando um investimento de quatro milhões de contos.

Mais quatro milhões de contos foram atribuídos para construções diversas no âmbito escolar, incluindo pavilhões desportivos. Foram também aprovados dois diplomas para a colocação dos professores do ensino primário e secundário.

O Conselho de Ministros aprovou também o decreto que regulamenta a Escola Prática da Polícia, e um diploma que estabelece as regras de conservação dos elevadores.

Identificados os portugueses detidos em Moçambique

O número de portugueses detidos pelos Serviços de Segurança (SNASP), que desde segunda-feira vem efectuando numerosas detenções, eleva-se a 13.

O facto já foi comunicado aos serviços diplomáticos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros moçambicano.

Uma fonte diplomática disse que entre os nomes que constam na lista há alguns de nacionalidade portuguesa duvidosa.

O Ministério dos Negócios Estrangeiros divulgou ontem, em Lisboa, a lista dos 13 portugueses detidos em Moçambique desde segunda-feira, por alegado envolvimento na prática de comércio externo não autorizado.

Os nomes da lista são os seguintes: Miguel Pais Guerreiro; Carlos Manuel Quaresma dos Santos; José Manuel Fernandes Capelão; José Alexandre Rocha Faria; Eduardo Alberto da Cruz Brás Fernandes; Rui José Rocha Morgado; Virgílio Peixoto da Conceição; Domingos de Melo; Fernanda Maria Tenente Carço; Manuel António Oliveira Rocha; Francisco Xavier Lopes; José Vicente dos Santos Fazenda; Arnaldo Milheiro Correia.

«DIÁRIO DE AVEIRO»

Cupão de assinatura

Desejo tornar-me assinante do «Diário de Aveiro» e escolho a modalidade de: 4 meses : 1 ano

Para o efeito envio (dinheiro, cheque ou vale postal) a quantia: 5.520\$00 (1 ano); 1.840\$00 (4 meses).

Nome
Endereço

Recorte o cupão e remeta-o para: «Diário de Aveiro» — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D 1.º-B — 3800 AVEIRO.
Se preferir contacte-nos pelos telefones (034) 24601 ou 24627.

Antevisão da jornada

Em Alvalade todas as atenções... alguém duvida?

A jornada catorze encerra alguns pólos de muito interesse, para além de um sempre apetecido Sporting-Benfica. Assim, tanto no Restelo como no Bessa os encontros que ali se realizam revestem-se de uma emotividade resultante da classificação dos intervenientes e da necessidade que as equipas visitadas têm de vencer.

Mas vamos à jornada, jogo por jogo.

Boavista e Salgueiros derimem uma luta que os boavisteiros carecem de vencer. Resta saber o que a equipa do agora chamado treinador-de-gestão João Alves conseguirá fazer perante um adversário que tem vindo a cumprir um Campeonato com regularidade embora averbe nos jogos realizados fora apenas uma vitória e um empate contra cinco derrotas. Por seu lado os axadrezados ainda só ganharam dois dos sete jogos que efectuaram no seu reduto. Mas acreditamos que a vitória sorrirá aos boavisteiros.

Académica e Rio Ave, separados por um escasso ponto encontram-se para um jogo que se afigura de maior favoritismo para os estudantes. Será certo que os visitantes se apresentarão no Calhabé com redobradas atenções defensivas, na busca de um empate, que já lhe seria precioso. Mas também aqui não acreditamos em surpresas e apostamos nos «pardalitos».

Em Portimão os locais recebem o regular Desp. de Chaves, e mau grado a propensão dos visitantes para fazer bons resultados fora, não será desta que conseguirão o regresso a casa com pontos na bagagem.

Grande jogo em perspectiva é o que se realiza no Restelo. O quinto classificado recebe um dos segundos, e se os visitados ainda só perderam um jogo em casa, os visitantes também só perderam um jogo fora. Daí, e por outras razões, uma expectativa enorme para este jogo. Frente-a-frente dois goleadores de respeito: Mapuata e Paulinho Cascavel. Qual deles fará o gosto ao pé? Essa e outras incógnitas terão resposta no decurso dos 90 minutos. E se acontecer um empate, que ninguém se admire...

Sporting e Benfica travarão o seu habitual «derby», e se os leões só contam vitórias em sua casa, o Benfica também ainda não perdeu qualquer jogo, embora todos lhe atribuam uma má carreira. Não será desta vez que os encarnados darão resposta aos seus detractores? Não será fácil, pois os pupilos de Manuel José em casa ainda só sofreram dois golos, embora marcassem tantos como os benfiquistas alcançaram fora. E se a vitória é o único resultado que interessa aos leoninos, a verdade é que o Benfica não pode perder, se quiser manter as aspirações de recuperar um título que lhe anda a fugir. Por isso, também aqui se reúnem todos os ingredientes para um bom jogo de futebol. E também aqui a divisão de pontos não é palpite despropositado.

Sporting de Braga e «O Elvas» jogam um encontro de «afritos». E quer-nos parecer que quem ficará ainda mais aflito serão os novos primodivisionários, pois não acreditamos que os arsenalistas se deixem surpreender por uma equipa que se situa entre as de menor capacidade realizadora.

Nas Antas os portistas recebem só o «lanterna vermelha». O Farense não tem, em termos teóricos, a menor chance nesta sua deslocação, se bem que haja a ter em conta o facto de o futebol não ser um jogo de lógica. Mas por muito ilógicos que queiramos ser não podemos deixar de conceder aos pupilos de Artur Jorge um total favoritismo.

Finalmente, neste escalão, o Varzim recebe o Marítimo e a carreira que os varzinistas têm vindo a fazer é de molde a pensar-se que ainda não será desta que se deixarão surpreender em casa. Até porque o Marítimo não tem mostrado qualquer potencial concretizador em terreno alheio. Bastará atentar no facto de em seis jogos apenas ter marcado um golo.

Muitos esperam o desaire do Covilhã

É bem verdade que as desgraças de uns são as alegrias de outros. E no futebol isso é ainda mais

verdadeiro. Por isso não admira que um bom grupo esteja à espera de um «espalhaço» dos serranos que se desloquem a Viseu. E nunca os académicos viseenses tiveram tanta gente a torcer por eles... Um largo grupo de equipas espera o ensejo de se aproximar mais do comandante e por isso a deslocação dos covilhanenses se reveste de dificuldades extremas, tanto mais que os anfitriões carecem mesmo de vencer para se afastarem um pouco mais da zona perigosa em que se encontram. O guia ainda não perdeu e estará perfeitamente moralizado para levar de vencida mais este obstáculo que se lhe depara. Julgamos que o empate servirá melhor os interesses dos visitantes do que dos visitados, mas parece-nos que será um desfecho a ter em conta.

Em Leiria o União local não deve sentir grandes dificuldades para vencer o Mangualde, que fora de casa ainda só foi capaz de marcar dois golos.

O Estarreja tem uma óptima oportunidade de dar um pequeno salto na tabela classificativa se for capaz de se desembaraçar do seu adversário — um União de Almeirim que já foi capaz de vencer um jogo fora, embora em terreno alheio só conseguisse dois golos nos cinco jogos já realizados. Com a vitória que se perspectiva o Estarreja assegurará um lugar mais estável no meio da tabela.

O modesto Estrela de Portalegre recebe a sensação do campeonato que dá pelo nome de Mirense. E nada nos admirará que os rapazes de Mira d'Aire consigam levar a água ao seu moinho...

Em Peniche há um jogo de muito interesse. A equipa local recebe o União de Coimbra e o equilíbrio de valores faz antever um jogo de muita emoção. As equipas têm praticamente os mesmos resultados com a vantagem em golos para os conimbricenses. Se houver um empate não será de espantar.

Tarefa difícil, mesmo jogando em casa, espera a equipa da Guarda. De facto, defrontando um dos mais credenciados conjuntos — o Marinhense — não será de esperar resultado muito de acordo com as necessidades dos anfitriões.

Embora os rapazes da Marinha Grande só

tenham ainda ganho um jogo fora, não será de estranhar que consigam no mínimo um empate.

Em Águeda os «Galos» podem voltar a cantar mais uma vez de poleiro. A sua condição de única equipa com redes invioladas no seu reduto deve funcionar a seu favor, dando-lhes a força anímica tão necessária para a conquista dos pontos. O Torriense não nos parece com capacidades para contrariar o melhor rendimento dos anfitriões.

Em Santa Maria da Feira o «jogo grande» da jornada. Um dos segundos recebe um dos sextos, com a vantagem pontual de um escasso degrau. É conhecido o arreganho dos Feirenses que em sua casa são sempre um «osso duro», como é conhecida a manifesta incapacidade dos beiramarenses para pontuar fora — recorde-se que em cinco jogos apenas conseguiram um empate — e porque se tratam de equipas praticamente vizinhas será de aguardar um despique ardoroso. Pelo que conhecemos das duas equipas, e mau grado o que a vitória representaria para qualquer delas, somos tentados a apostar no empate.

Um «ar de graça» do Oliveirinha?

A jornada número doze encerra alguns jogos de grande interesse, especialmente aqueles que envolvem as equipas situadas no fundo da tabela, já que quanto aos lugares cimeiros não serão de prever grandes modificações, mau grado a viagem do guia até Santa Comba Dão.

Os jogos de maior interesse são os que opõem «Os Marialvas» e Naval, Mealhada e Tabuense, e Anadia e Tondela.

Mas importante também é o jogo que se disputa no Estádio da Gândara, em Oliveirinha, com a equipa da ARCO a receber o quarto classificado, e se é certo que aos aveirenses apetece uma vitória bem construída, não é menos verdade que os visitantes não estarão interessados em perder o contacto com as equipas do topo da tabela. Por isso se torna difícil a tarefa dos visitados.

Estará à vista a um novo empate dos rapazes de Oliveirinha, ou será que Carlitos e seus companheiros nos preparam um «ar da sua graça»? Será bem-vinda...

O comandante tem deslocação com as dificuldades inerentes a todas as que envolvem um embate contra o comandante e que todos querem vencer. Mas os santacombadenses não devem estar apetrechados para solver esta situação, e uma vitória dos forasteiros não causará grande escândalo.

Albergaria-a-Velha em festa para receber o guia

A nível distrital as atenções da jornada vão por inteiro para o jogo de Albergaria-a-Velha, onde o Alba recebe o comandante Pinheirense e espreita a oportunidade para se alcandorar a uma melhor posição, e isto tendo em conta que o primeiro lugar estará fora das conjecturas já que o Pessegueirense joga em casa e poderá ser o mais directo beneficiado da esperada vitória do Alba.

Isto no que respeita à Zona Sul, porque na Norte não se prevêem alterações nos lugares cimeiros.

Arménio Bajouca

Maradona volta para Espanha?

O futebolista argentino Diego Maradona, um dos responsáveis pelo êxito da Argentina no Mundial do México, revelou ter tido conversações com a Direcção do Real Madrid de Espanha com vista a uma futura transferência.

«O Nápoles está interessado em ceder-me e sabe que quanto mais cedo melhor» — disse Maradona em entrevista publicada no «El País».

ATLETISMO

Amanhã há provas em pista coberta

Aveiro dispõe já da única pista coberta com material sintético, vulgarmente designado de tartan. A abertura desta pista está marcada para amanhã, pelas 15 horas, com a presença de atletas das associações de Aveiro, Coimbra, Leiria, Santarém e Viseu.

Haverá provas de 60 metros barreiras, lançamentos de peso, saltos em altura, comprimento e vara. Disputam-se provas em todas as categorias quer em masculinos quer em femininos.

Maradona, que assistiu o mês passado a um jogo do Real Madrid no Estádio Santiago Bernabéu a convite do presidente Ramon Mendonza, referiu, contudo, que está na disposição de cumprir o contrato com o Nápoles até 1988.

O «astro» argentino afirmou na entrevista que pretende jogar algumas épocas no futebol espanhol e posteriormente no futebol inglês antes de abandonar a sua carreira futebolística.

«O Real Madrid e a Juventus são os dois únicos clubes com capacidade financeira para me contratarem, mas sei que o Nápoles nunca permitiria a minha transferência para outro clube italiano» — frisou Maradona.

O jogador disse que o Real Madrid está já à procura de um patrocinador de publicidade que permita a sua futura contratação.

Entretanto, Mendonza afirmou: «Maradona é um grande jogador e o Real Madrid um grande clube. Acho que estão bem um para o outro, mas nada está ainda decidido».



PEQUENOS ANÚNCIOS

GRÁTIS

Propriedades

- **QUINTINHA**, com boa moradia, vende-se. Telefone 26568 — Aveiro.
- **CASA/COMÉRCIO**, vende-se. Telefone 93215 — Alquerubim.
- **VIVENDAS** desde 2.500 contos. Telef. 21434 — Aveiro.
- **MORADIA**, vende-se. Bon-sucesso. Telef. 94443 — Aveiro.
- **QUINTAS**, vendem-se. Telef. 25464 — Aveiro.
- **MORADIAS DE LUXO**, vendem-se, em S. Bernardo. Contactar telefone 29173 (depois das 18 horas).
- **BOA MORADIA**, vende-se, a 5 Km de Aveiro, com grande quintal e campo de ténis. Telefone 94697 — Aveiro.
- **COMPRAM-SE TERRENOS**. Dirija-se à Imobiliária Pinto e Batista, Ld.ª. Telef. 29497 — Aveiro.
- **VIVENDA** vende-se na Torreira, com facilidades de pagamento. Contactar telefone (056)33303.

Alugueres

- **ESTABELECIMENTO**, aluga-se. Rua José Maria Veloso. Telefone 63850 — Agueda.
- **VIVENDA**, aluga-se, Cabo Luis — Esgueira. Telefone 21374.
- **EXECUTAM-SE MAQUETES** — Telef. 20685 (noite) — Aveiro.
- **MENINA**, oferece-se, para telefonista ou similares. Contactar: Maria do Rosário Ferreira Moraes. Rua do Barreiro — Costa do Valado — 3800 AVEIRO.

Ofertas

- **EXECUTAM-SE MAQUETES** — Telef. 20685 (noite) — Aveiro.
- **MENINA**, oferece-se, para telefonista ou similares. Contactar: Maria do Rosário Ferreira Moraes. Rua do Barreiro — Costa do Valado — 3800 AVEIRO.

Vendas

- **PRAÇA e CARRO**, vende-se. Telefone 93215 — Alquerubim.
- **FIOS DE TRICOTAR** — Jobri-lá — Rua Agostinho Pinheiro, 6 — Aveiro.
- **ISOLAMENTOS ACÚSTICOS** — Jercar — Telefone 361255 — Ilhavo.
- **CARNES JOÃO ROCHA** — Rua José Estêvão, 16 — Aveiro.

- **VELHARIAS** — Moldartis — Rua dos Marnotos, 66 (à Praça do Peixe) — Aveiro.
- **FIOS PARA TRICOTAR** — Corilã — Centro Comercial Oita, Loja 322 — Aveiro.
- **VIDROS ACRÍLICOS** — Vidraria Almeida — Telefone 25474 — Aveiro.
- **AVES EXÓTICAS** — Aquaviva — Mercado Municipal, Loja 12 — Aveiro.

- **TODO RECEITUÁRIO** — Oculista Gonçalves — Telefone 321862 — Ilhavo.
- **BIO-LISE — AMPOLAS** — Centro Dietético Girassol — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 179 — Loja E — Aveiro.
- **CANON** — Computadores — Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 — Aveiro.

- **GRADES LAGARTO** — Armario, Ld.ª. Rua Dr. Barbosa Magalhães, 22 — Aveiro.
- **TV VÍDEO** — Al Capone — Ilhavo.
- **CENTRO COMERCIAL CA-CIENSE** — Rua Luis de Camões, 58 — Cacia.

- **Serviço TAXI** — Centro Comercial Esgueira — Telef. 23935.
- **ENTULHO** — Aceita-se (Barreiro) Bonsucesso. Telef. 21358 — Aveiro.
- **CIDEL** — Agente Philips — Telefone 25071 — Aveiro.
- **PINTAM-SE RETRATOS A CRAYON** — Telefone 23469 — Aveiro.

- **CONSTRUÇÃO CIVIL** — Acabamentos/pinturas. Telef. 29487 — S. Bernardo.
- **REPARAÇÕES** de electrodomésticos — Telef. 29637 — Solposto.
- **DAVID/ESTOFOS/REPARAÇÕES** — Telef. 94803 — Quintãs — Costa do Valado — Aveiro.

- **DISCOTECA ESTÚDIO 1** — Oita — Telef. 27942 — Aveiro.
- **SAPATARIA ANGEL** — Rua Combatentes G. Guerra, 21 — Aveiro.
- **CAFÉ MIMO** — S. Bernardo — Telef. 24950 — Aveiro.
- **STAND VELOMOTORES** — Motorizadas — Telefone 29359 — S. Bernardo.

Diversos

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção, o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

- 1 — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar. Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.
- 2 — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada.

Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações, «Telefone.....» ou «Rua das.....» contam apenas como uma palavra.

- **TALHO ANTÓNIO ROCHA** — Telef. 22024 — Aveiro.
- **ESTOFADOR** — Ria Estofos/Decorações. Rua Clube dos Galitos, 25 — Aveiro.
- **ARRAIOLOS** — Restauro tapetes/franjas — Rua do Carril, 64-1.º — Aveiro.
- **CHURRASQUEIRA «A SALINA»** — Visite-a — Aveiro.
- **ALTARTE** — Decoradores — Telefone 21101 — Aveiro.
- **OURIVESARIA BRANCO** — Telefone 25524 — S. Bernardo.
- **LOJA DAS MEIAS** — Telefone 22454 — Aveiro.
- **SALÃO ROMA** — Cabelos — Telefone 28589 — Aveiro.
- **TALHO PEDRO ALBERTO** — Rua Cônego Maia — S. Bernardo.

- **COOHABITA** — Cooperativa Nacional de Habitação — Rua Eng. Von Hoff, 29-1.º — Telef. 27360 — Aveiro.
- **REPARAÇÃO DE AUTOMÓVEIS** — Tavares e Isidro — Aradas.
- **EL RINCON** — Refeições económicas — Telef. 24626 — Aveiro.
- **GINÁSTICA PREPARAÇÃO/PARTO** — Telefone 20261 — Aveiro.

Trespases

- **SNACK-BAR**, trespasa-se. Bom local. Telef. 20858 — Aveiro.

Ensino

- **EXPLICAÇÕES MATEMÁTICA**, dão-se. Telefone 23396 (noite) — Esgueira.



PARIS — Um fotógrafo que tentava fotografar os chefes de cozinha do restaurante «Lucas Carton» teve de pedir a alguns dos chefes para tirar um automóvel da frente deste restaurante para conseguir a sua foto. Telefoto Reuter/NP — «Diário de Aveiro»

Lançada em Vagos a primeira pedra

(Da página 5)

quitecto João Carlos Sarabando, autor do mesmo, que traçou na circunstância uma panorâmica geral do futuro edifício, onde dentro de alguns anos vai poder funcionar a verdadeira «Casa de Cultura» vaguense.

AS FUNÇÕES DO ESTADO

No seu discurso, Jorgelino Gravato, que falava em representação da popular colectividade, a cujos destinos preside Joaquim Morgado, diria que o CER, fundado para fomentar a educação moral, cívica, física e cultural de todos os seus associados, «desde há quarenta e sete anos que dentro das suas limitadas possibilidades tem de alguma maneira atingido os seus objectivos».

«Este chão que pisamos foi palco de grandes manifestações culturais, recreativas e desportivas. Por aqui passaram diariamente dezenas e dezenas de jovens e adultos de ambos os sexos, onde leram, jogaram, conviveram e se cultivaram, donde saíram mais jovens e mais homens» — acrescentou.

Aquele dirigente não deixaria passar a oportunidade sem acentuar que «as colectividades de cultura e recreio têm uma acção bastante válida e preciosa na vida das pessoas, e são ainda uma grande força no País que não pode ser esquecida». Reconhecendo que elas devem merecer, da

parte do Estado e das autarquias, uma atenção muito especial, Jorgelino Gravato diria nomeadamente que compete ao Estado, como gestor e garante do bem comum, «**primar por uma função subsidiária em matéria cultural e educativa**».

E apontando o Centro de Educação e Recreio como exemplo acentuaria que «**investir na Cultura não é deitar dinheiro à rua, mas sim tornar Portugal num País que todos queremos mais próspero e mais feliz**».

Sobre o empreendimento, e depois de recordar que tanto a Secretaria de Estado da Cultura como o Ministério do Equipamento Social têm dever de auxiliar, assim como a Câmara Municipal e o Governo Civil, aquele dirigente anunciaria que a obra será realidade em 1989. «**Já começámos a andar e esperamos não parar, pois apesar de grandiosa e de o projecto ser ambicioso, a obra é possível. Vagos merece-a porque está a passar por uma transformação social, industrial e humana digna de registo**» — disse a propósito.

PROMESSAS DE AUXÍLIO

A mensagem deixada pela equipa directiva daquela popular colectividade — que de resto escreveu, como foi afirmado, uma das «**páginas mais belas da sua história**» — seria analisada de seguida pelo representante da SEC.

Para o dr. Pereira de Oliveira, que reconheceu a

inexistência de meios em Vagos para acudir a tão grandes potencialidades, o Estado encontra-se «**verdadeiramente empenhado em transformar a face da nossa sociedade, quer por intermédio de reformas, quer auxiliando estruturas de base sólida, como é o caso do CER**».

Nesta conformidade deixou bem claro que a Secretaria de Estado da Cultura, dentro da função que lhe compete, auxiliará sem grandes delongas a iniciativa. «**Pedra é esperança, e como tal vamos transformá-la dentro em breve em realidade**» — disse a terminar.

Auxílios, ou pelo menos promessas de auxílio, viriam igualmente da parte do governador civil, dr. Sebastião Marques, e do próprio presidente da Câmara.

Para o governador civil, no entanto, muito embora a missão do Governo seja auxiliar tarefas como esta — como referiu — não deve a sociedade, ou neste caso os associados, desresponsabilizar-se de levar a bom termo um empreendimento como este. Sobre a obra em si, considerou-a importante e merecida para um concelho — como disse — «**onde a força do trabalho e a inteligência são bem valores dinamizantes do pulsar do distrito de Aveiro**».

A todos os convidados foi servido, de seguida, um almoço de confraternização, num restaurante regional, na praia da Vagueira.

E.F.

Receitas

SOPA DE FEIJÃO FRADE

0,5 l de feijão; 1 cebola; 4 colheres de sopa de azeite; 3 colheres de sopa de arroz; 2 dentes de alho; 2 folhas de louro; 1 colher de sopa de vinagre; sal.

Tem-se o feijão demolido e coze-se com a cebola, o azeite e o sal. Passa-se pelo passador reduzindo tudo a puré. Leva-se a sopa novamente ao lume e quando ferver junta-se o arroz, o alho e o louro. Na altura de ir para a mesa rectifica-se o sal e quem gostar pode juntar o vinagre já no prato.

BOLINHOS DE UVA PASSA

Misture uma chávena de uva passa com meia chávena de farinha de trigo.

Uma colher de sopa de margarina com uma chávena de açúcar e um ovo tudo muito bem batido. Junte ainda meia chávena de leite e três colheres das de chá de fermento. Misture tudo bem e por fim junte ainda meia colher (de chá) de baunilha.

Coloque em forma untada e leve ao forno médio durante 20 minutos.

GRANDE SORTEIO MADEIRA 7 DIAS
E OUTROS FABULOSOS PREMIOS. HABILITE-SE JÁ!
COMPRA ELECTRODOMÉSTICOS • TV • VÍDEO
EM **RUNKEL & ANDRADE**
Av. Fernão Magalhães, 199 — Coimbra — Tel. 29067
A. Lourenço Peixinho, 157 — Aveiro — Tel. 23629

VENDEDOR PRECISA-SE

EMPRESA DE ACESSÓRIOS P/ AUTOMÓVEIS ADMITE VENDEDOR PARA TRABALHAR NO DISTRITO DE AVEIRO, DE PREFERÊNCIA COM RESIDÊNCIA EM AVEIRO OU ARREDORES.

Resposta em carta com os máximos detalhes ao «Diário de Aveiro» ao n.º 157

Nota: Responder só quem tiver conhecimentos do ramo.

Última página

Novo sistema de exploração turística da Serra da Estrela

O Governo considerou ontem que a empresa que detém o exclusivo da exploração do turismo na Serra da Estrela, tem sido «inoperante» pelo que decidiu alterar o sistema de concessão que lhe fora atribuído. Um decreto-lei publicado ontem no «Diário da República», altera o sistema de concessão da empresa Turismo da Serra da Estrela, Turistrela, SARL, tendo em vista uma maior operacionalidade na exploração das potencialidades turísticas da zona.

Segundo o Governo, a Turistrela «tem de começar a ser encarada como a grande promotora de desenvolvimento turístico da região, e não mais como uma entidade pública, como acontece actualmente».

«O fracasso da Turistrela deve-se precisamente ao facto de lhe terem sido fixados objectivos errados, de não lhe terem sido fornecidos os meios financeiros necessários para desenvolver a sua actividade e de lhe terem sido cometidas funções públicas, incompatíveis com o correcto funcionamento de uma empresa» — reconhece o Executivo.

De acordo com a nova concessão, o exclusivo da exploração turística da Turistrela, que é uma empresa mista, não abrange a exploração das pousadas existentes na área concessionada nem pode impedir a instalação de novas pousadas.

O exclusivo da exploração deixa também de vigorar dentro das localidades da zona concessionada.

O decreto-lei ressalva os direitos das entidades públicas ou privadas proprietárias de estabelecimentos ou instalações destinados à exploração de turismo ou dos desportos que se encontrem legalmente em funcionamento na zona da concessão até à data.

Autoriza também a Turistrela a promover e participar na constituição de empresas que tenham por objectivo exclusivo a exploração turística e permite à concessionária associar-se a outras empresas ou a subconceder alguns dos serviços incluídos na zona da concessão.

Autoriza ainda a empresa a proceder a expropriações por utilidade pública.

O decreto-lei prevê medidas destinadas ao

saneamento financeiro da empresa e estabelece que, após este saneamento, o capital social da concessionária deverá ser reposto num montante de 60 mil contos.

Por simples deliberação do Conselho de Administração este capital social poderá elevar-se para 120 mil contos — autoriza ainda o Governo.

No campo das actividades a explorar pela empresa o Governo refere, concretamente, os estabelecimentos hoteleiros, parques de campismo, telesqui e restantes meios necessários à prática dos desportos de neve, incluindo escolas de esqui e montanhismo.

Está ainda incluída, no âmbito da concessão, a exploração de campos de golfe, de ténis, piscinas e outros núcleos receptores desportivos, incluindo os respeitantes à caça e à pesca, bem como empreendimentos de animação turística.

Há possibilidades de auxílio militar português

— considera Presidente moçambicano

O Presidente moçambicano, Joaquim Chissano, sugeriu, em entrevista ontem publicada pelo diário francês «Le Monde», que diversos países poderiam vir a ajudar Moçambique militarmente, incluindo Portugal.

Falando acerca do auxílio ao seu país, o Presidente de Moçambique frisou que não tinha em vista pedidos de auxílio militar à União Soviética e que, no que respeita aos países socialistas, esse auxílio é renovado todos os anos.

Acrescentou que, no âmbito das Nações Unidas, Moçambique nunca cessou de pedir que «toda a gente» ajudasse o seu país a reforçar a sua capacidade defensiva contra a agressão estrangeira e contra o terrorismo.

«Há da parte dos ocidentais — prosseguiu — uma vontade de participar na cooperação militar. A Inglaterra já deu o passo decisivo. Treina os nossos homens e presta-nos um apoio material, mesmo se isso não inclui armas».

«Mas há outros países — disse ainda — que poderiam vir em nosso auxílio, como a França, a Itália, a Espanha, Portugal ou mesmo os Estados Unidos, que têm contido dificuldades internas com o Congresso deles».

A uma pergunta sobre se pensava «fazer apelo às tropas cubanas», Chissano respondeu: «Porquê tropas cubanas e não tropas francesas? Veremos a resposta dos países que acreditam mesmo na liberdade. Mas talvez também chineses ou coreanos».

Em prosseguimento da resposta, Joaquim Chissano, após ter mencionado o auxílio militar zimbabueano e tanzaniano, precisou que ninguém ainda perguntou se Moçambique iria pedir auxílio de tropas senegalesas. «O Senegal é um grande amigo de Moçambique e creio que o Presidente Diouf me vai dizer sim», acrescentou.

Referindo-se ao movimento antigovernamental RENAMO, o Presidente moçambicano disse que não havia «necessidade de negociar

com terroristas».

«Sabemos que esses bandidos armados são 'accionistas' da África do Sul desde a origem. As suas acções demonstram que eles estão contra os interesses do povo moçambicano...» — acrescentou o Presidente moçambicano.

Contudo, ao ser interrogado sobre se tinha provas da participação sul-africana nas actividades da RENAMO, Joaquim Chissano sabia pela certa que eram os sul-africanos quem dirigiam em permanência e treinavam os «bandidos armados».

O Presidente moçambicano manifestou-se igualmente favorável à aplicação de sanções contra a África do Sul. «Creio — disse — que o mundo compreendeu que as sanções são necessárias para obrigar a África do Sul a abandonar o 'apartheid'».

Abordando finalmente o aspecto da cooperação com a França, Chissano afirmou que essa cooperação «não era má» e que ele só esperava que ela continuasse.

«Mas vamos também tentar estabelecer contactos com a opinião francesa, para que ela tome conhecimento dos esforços que fazemos para desenvolver o nosso país» — salientou.



OSLO — O escritor Elie Wiesel no momento em que recebia o Prémio Nobel da Paz deste ano.

Telefoto Reuter/NP — «Diário de Aveiro»

PELO MUNDO

POLUIÇÃO NO RIO ODER

A Checoslováquia disse quarta-feira ter alertado a Polónia para uma fuga de óleo que afluíu ao Rio Oder. A rádio oficial checa anunciou que 32 toneladas de óleo de aquecimento foram derramadas de um reservatório e afluíram ao Rio Oder. Segundo a mesma emissora, os trabalhos de limpeza do rio começaram já e as autoridades polacas foram alertadas para o ocorrido.

ADMIRADORAS NÃO PERDOAM «DESFEITA DE ÍDOLO»

Admiradoras do popular cantor mexicano José José estão dispostas a queimar os seus discos em fogueira pública, depois do seu ídolo ter faltado a um espectáculo. O insólito caso relaciona-se com o facto daquele cançonetista, que é conhecido no México por «príncipe da canção», ter preferido actuar para algumas dezenas de pessoas num clube privado quando tinha um espectáculo programado ao qual deveriam assistir cerca de 10 mil pessoas. «É um elitista, não somos mais suas fãs e vamos queimar todos os seus discos», afirmam as ex-admiradoras que não perdoam a desfeita do seu ídolo.

TESTE NUCLEAR FRANCÊS

A França levou ontem a cabo um teste nuclear no Atol de Mururoa com um engenho três vezes mais poderoso do que o deflagrado no passado domingo — informaram cientistas neo-zelandeses. A exploração verificou-se às 6h15 locais (19h15 de quarta-feira em Lisboa) e mediou o equivalente a 30.000 toneladas de TNT — segundo um porta-voz do Departamento de Investigação Científica e Industrial. Foi o oitavo teste nuclear efectuado este ano pela França no Atol de Mururoa.

MANIFESTAÇÕES EM LUSACA CONTRA AUMENTO DE PREÇOS — 11 MORTOS

Onze mortos é o balanço dos distúrbios contra o aumento de preços dos produtos alimentares que se registam há cinco dias consecutivos no norte da Zâmbia, anunciou ontem o jornal «Daily Mail». Enquanto a polícia e tropas governamentais se concentraram quarta-feira na área de minas de cobre, no norte da Zâmbia, perto da fronteira com o Zaire, para pôr fim aos incidentes, o sul tornava-se palco de tumultos, aproximando-se de Lusaca. Os distúrbios tiveram início na sexta-feira, após o aumento em 120 por cento do preço da farinha de milho, alimento básico dos zambianos.

PRIMEIROS TRÍPLIOS-PROVETA NA R.D.A.

Uma mulher da República Democrática Alemã deu à luz os primeiros triplos-proveta do Bloco de Leste, revelou quarta-feira a agência oficial ADN. A ADN disse que os triplos — dois rapazes e uma rapariga — nasceram no início de Dezembro numa clínica em Leipzig e acrescentou que a mãe e os filhos encontram-se de boa saúde. Naquela clínica registaram anteriormente seis nascimentos através de inseminação artificial.

GRAVURAS DE PICASSO ROUBADAS DE MUSEU MADRILENO

Cinco pequenas gravuras a água-forte do artista espanhol Pablo Picasso foram roubadas do Museu de Arte Contemporânea de Madrid, disse ontem um porta-voz do Ministério da Cultura. As gravuras, compradas em 1982 por 7.500 dólares (1.125 contos), foram provavelmente roubadas no fim-de-semana. O porta-voz disse que nada foi levado de uma colecção de Picasso pertencente à sua viúva, Jacqueline, também exposta no Museu.

LÍDER AFEGÃO EM MOSCOVO PARA DISCUTIR ACORDO DE PAZ

O líder afegão general Najibullah chegou ontem a Moscovo para uma visita à União Soviética que, segundo um dos anfitriões, incluirá conversações no Kremlin sobre uma possível solução negociada para a guerra civil no Afeganistão. Najibullah, 39 anos, antigo chefe da polícia secreta do Afeganistão, a Khad, tornou-se líder do Partido Comunista Afegão em Maio, substituindo Babrak Karmal. A deslocação oficial à União Soviética é a primeira visita deste líder desde que se tornou secretário-geral do Partido Democrático do Povo do Afeganistão. Cerca de cem mil soldados soviéticos encontram-se colocados no Afeganistão para ajudar o Governo de Cabul a combater os rebeldes. No dia 24 de Dezembro assinala-se o sétimo aniversário da presença soviética no país.

Natural do Paião (Figueira da Foz)

Luso-americana candidata a «mayor»

A luso-americana Ermelinda Brown vai concorrer, pelo Partido Democrata, a «mayor» de South Amboy, em Newark, no Estado de New Jersey, nas eleições de 5 de Janeiro.

O jornal comunitário «Luso-Americano» recorda que Ermelinda Brown é natural do Paião, na Figueira da Foz, e residente nos Estados Unidos desde 1937.

O acto eleitoral para aquela localidade de 8.300 habitantes ocorre na sequência da morte do «mayor» John Ciszewski.

Além das funções de vereador municipal, Ermelinda Brown é funcionária da Rutgers University, em Newark, estabelecimento de Ensino Superior onde se formou.

A candidata é casada com William Brown e mãe de três filhos.